

3º Fascículo
HOJE



Durante quinze edições, o **Jornal @Verdade** em colaboração com a **família Mondlane**, oferece-lhe o livro **“Lutar por Moçambique”** da autoria de **Eduardo Mondlane**.

Com o patrocínio de:



@Verdade

Sexta-Feira,
03 de Julho de 2009

Jornal **Gratuito** • Venda **Proibida** • Edição Nº 045 • Ano 1 • Director: Erik Charas

RECICLE A INFORMAÇÃO: PASSE ESTE JORNAL A OUTRO LEITOR

www.verdade.co.mz • facebook.com/jornal.averdade • twitter.com/verdademz

Michael Jackson

1958 - 2009

O Rei morreu



@Tema de Fundo 14



Jovem de 14 anos
sobrevive a queda de avião

@África

10



Apodrecer na cadeia

@Internacional

12



Moçambique protege
Monte Mabu

@Ambiente

22



Arte maconde
conquista Europa

@Plateia

15

@Plateia
Suplemento Cultural



A avenida Nelson Mandela, mais conhecida por estrada de "Matendene", reabriu ao tráfego na última quarta-feira, 01.07.09, após intensas obras que incluíram a construção de raiz, colocação de passeios laterais e sistema de drenagem de águas fluviais.

Zonas verdes Combater a pobreza dos outros

Maputo é alimentado pela sua cintura verde. De uma forma geral, nunca faltam couves, alfaces, folha de abóbora, de feijão-nhemba, enfim, aquele conjunto de verduras que fazem o básico da alimentação da nossa população. Por linha, também se associam outros produtos da terra que as zonas irrigadas oferecem, entre pimentos, cenouras, espinafres, beterrabas, beringelas. Decididamente, as zonas verdes conseguem alimentar a cidade de Maputo, não apenas de forma epocal, mas ao longo de todo o ano. Só que os produtores destes vegetais vegetam, porque o rendimento mal dá para enfrentarem a carestia da vida.

Texto: Filipe Ribas
Foto: Nataniel Carlos Mungoi
Comente por SMS 8415152 / 821115

A vida dura destes camponeses do redor da cidade não encontra a devida compensação no resultado da sua produção, não em consequência de fraca produtividade ou adversidades climáticas, mas porque os preços pelos quais o mercado absorve a sua produção mal cobrem os custos de produção. Portanto, actuam num ciclo produtivo ficcionado, cavam buracos para tapar buracos e vivem num défice financeiro que os chantageia para continuarem a trabalhar. A expectativa de dias melhores nunca passa disto.

Estamos a falar do sector familiar, numa actividade em que se pretende obter da terra o maior rendimento possível e onde consideramos que os custos não incluem salários. No contexto, visitámos uma destas machambas, na qual trabalha uma família numerosa, composta por cerca de doze membros, que se dedica inteiramente à agricultura.

Esperança Nhabinde dirige uma equipa composta pelos seus seis filhos e noras que estes lhe deram, encontrando o pão de cada dia na lavoura. Casada, cinquenta e sete anos, foi das primeiras a integrar o movimento cooperativo que surgiu no Vale do Infulene em finais da década de oitenta.

@verdade - D. Esperança, diga-nos como é a vida de lavoura e como vai governando o seu exército de filhos noras e netos. Como é o que conseguem com o vosso trabalho da enxada?

Esperança Nhabinde - Neste momento, devo dizer que não estamos bem a viver da agricultura. Simplesmente porque não conseguimos vender a um preço que nos permite recuperar o dinheiro gasto. Apenas por isso. Vejamos, por exemplo, a alface, que podemos tirar uma vez por mês e que nos poderia permitir prever um rendimento mais ou menos fixo. A um preço de oitenta meticais o canteiro, podemos obter oito mil meti-

tais, mas, por estas alturas de Junho, por trinta meticais faz-se o que se pode considerar um bom negócio. Se o nosso salário é esta alface, como podemos sobreviver com uma descida de cento e vinte para trinta? Estes mesmos trinta meticais não conseguem compensar os gastos que temos com o canteiro. Portanto, saímos com prejuízo. O mesmo acontece com a couve, que baixa de cento e cinquenta para cinquenta meticais, quando falamos de pestiçidas que vão de 450 a 1500 o litro, a hortaliça de abóbora e de feijão-nhemba, por aí adiante. Estamos a trabalhar para beneficiar os que vendem nos mercados. Pouco ou muito, esses têm lucro garantido.

coisas de modo a defender os interesses do grupo em termos do preço a que deve ser entregue o vosso produto?

Esperança Nhabinde - É verdade, nós somos uma cooperativa. Sempre fazemos questão de decidir em colectivo os preços que devemos praticar em cada época, de acordo com as despesas a que temos de fazer face. Mas como cada um parece ter a sua própria fome, aquilo que considera as suas urgências, este acordo é quebrado facilmente. Esta atitude destrói qualquer modelo de protecção dos nossos interesses como camponeses. E os que compram a nossa produção têm sabido jogar com esta fragilidade que temos.



peessoa acredita e o produto baixa para muito menos. Quem pode controlar estas manobras? Ninguém, porque cada um está agachado no seu canteiro e nas suas dívidas. No fundo, na luta contra a pobreza absoluta, nós estamos a combater a pobreza das vendedeiras e não a nossa.

Se olharmos bem para o que fazemos aqui, é fácil concluir que não é de financiamentos de bancos que precisamos, é que os nossos produtos saiam a um preço justo. Se o banco nos der dinheiro e continuarmos a vender tipo calamidade, vamos ser mais pobres do que já somos...

@verdade - Um beco sem saída este em que se está, portanto?

Esperança Nhabinde - Quando se trata de as pessoas não

estarem habituadas a cumprir o que elas próprias decidem, então estamos num beco sem saída. Mas podemos passar esta responsabilidade ao Governo, no sentido de estabelecer um preço mínimo para cada produto à saída da machamba, de acordo com o que são os custos que temos de suportar. Como é que fazem com o açúcar, o arroz, o milho, o algodão, o peixe e o camarão? Nós precisamos deste tipo de leis, porque temos a responsabilidade de alimentar a cidade e nós garantimos que as coisas não tenham de vir da África do Sul.



Empresa Industrial de Plásticos sediada em Maputo admite (m/f):

SECRETÁRIA DE direcção

- Experiência mínima de 5 anos em funções similares
- Fluente em Inglês e Francês (falado e escrito)
- Bons conhecimentos de Informática Excel/Word

VENDEDOR(A) DE PRODUTOS PARA O RETALHO

- Experiência comprovada na prospecção/vendas nos mercados indicados
- Facilidade de relacionamento e negociação
- Forte motivação e dinamismo
- Carta de Condução

VENDEDOR(A) DE MATÉRIA PRIMA QUÍMICA A INDÚSTRIAS

- Experiência comprovada na prospecção/vendas nos mercados indicados
- Facilidade de relacionamento e negociação
- Forte motivação e dinamismo
- Carta de Condução

Os interessados deverão responder enviando o currículo e respectiva fotografia para: recrutamento@glopol.mobi

cais só em alface. Mas isso não acontece. Porquê? No princípio do ano o canteiro vende-se a cento e vinte me-

@verdade - Mas vocês são uma cooperativa, ainda por cima agregados à UGC. Como é que não concertam as

Nós perguntamos a vocês o que caracteriza um homem de Verdade

60x40

BlackBerry



O poder de ter tudo ao seu alcance

BlackBerry® Bold™ 9000 Smartphone.
A maior capacidade de armazenamento,
multimédia, imagens, sons e vídeos de Internet
para as suas mãos à mais alta velocidade.

BlackBerry®.
Sinta o poder na melhor rede.



30%
abaixo
do preço de
mercado
nas tarifas

Grátis no Fale 150 88
Subscrição mensal: 1.700,00

Grátis no Pro 400 88
Subscrição mensal: 2.300,00

BlackBerry® BS
Subscrição mensal: 659,00

BlackBerry® BES
Subscrição mensal: 999,00

Experimente o acesso ao seu e-mail, internet, multimédia e muito mais, em tempo real, neste autêntico escritório portátil. O BlackBerry® é a nova maneira de lidar com o mundo. Perfeito para quem gosta de ter o poder nas mãos. Tenha também o seu. Basta assinar um contrato Fale 150 ou Pro 400 na Vodacom. Saiba mais. Ligue 84 115 ou acesse a www.vm.co.mz



Termos e condições são aplicáveis. BlackBerry® e W1 Research in Motion, SureType, e marcas aqui relacionadas, nomes e logótipos são propriedades da Research In Motion Limited registadas e/ou usadas nos EUA e outros países do redor do mundo sob licença da Research In Motion. Os serviços BES Serviço de Internet BlackBerry® e BES Soluções Corporativas BlackBerry®, são vendidos separadamente, sendo necessário 60 dias de pré-pagamento da subscrição. Os serviços BS e BES podem ser adicionados a qualquer plano de tarifas pré-pago, à exceção do Fale Mais, Messenger e SMS. Assinantes BES, têm acesso gratuito ao serviço B2, Regras standard de cancelamento de pré-pagos serão aplicadas aos telefones Fale 150 88 e Pro 400 88.



A tripla dor de uma viúva!

Finita é mais uma viúva que chora noite e dia devido a três adversidades: ser estigmatizada por ser seropositiva, a morte recente do marido, supostamente pela mesma causa e – o mais triste ainda – não ter podido evitar que o seu último filho contraísse o HIV por via vertical. Não obstante as dificuldades que enfrenta no seu quotidiano, ela ainda olha para o futuro com algum optimismo e garante que “vou lutar até onde puder para cuidar de mim e dos dois órfãos!”*



Texto: Anselmo Títos
Foto: Arquivo
Comente por SMS 8415152 / 821115

São 10 horas da manhã de Sábado – 27 de Junho – e estamos no bairro Ferroviário em Maputo. O céu é de um azul intenso e sopra uma ventania que esfria mais ainda o ambiente há três meses fúnebre. De repente o menino Didinho* – de cinco anos – vem nos braços da sua irmã Jó* – de 8 anos – a chorar e a senhora Finita interrompe a conversa, e corre para abrir o portão. E explica: “Bateram o meu filho porque é seropositivo ...” De repente vimos dois fios de lágrimas a sulcarem-lhe a face. Evita-nos olhando para o tecto. Sacode as madeixas e volta a explicar o triste cenário que lhe atormenta há 5 anos desde que Didinho nasceu: “...podem pensar que estou a chorar a morte do meu marido... até podia ser, mas há cinco anos que estou a chorar

porque não pude evitar que o meu filho também contraísse o HIV.”

Com a 12ª classe – nocturna – feita há dois anos, o que mais atormenta Finita é não ter podido evitar que o pequeno Didinho nascesse livre do HIV. Isso numa altura em que o mundo comemora o milagre médico que, quando seguido à risca, evita que os fetos contraíam a doença no ventre da mãe. Finita confidencia-nos que “tudo isso porque na época do pré-natal o meu marido não estava cá”. Como estava ausente – na África do Sul onde desenrascava a vida e permanecia por longos 3 a 4 meses – Finita não foi ao hospital, para o pré-natal, excepto no dia do parto. Tarde demais pois “cheguei à maternidade quase com o bebé entre as pernas.” Por isso cogita que “as parteiras também nada puderam fazer senão recomendá-la a fazer a consulta imediata-

mente, assim que o cordão umbilical caísse.

13 horas e já começa a fazer um pouco de calor; estamos acomodados debaixo de uma frondosa massaniquiera – que germinou ao acaso no quintal – e continuamos aqui para ouvir as tristes confidências. Minuto a minuto Finita interrompe a conversa para atender o seu telemóvel: são familiares ou amigos que ainda restam à sua volta. “Querem saber como nós estamos”.

Levanta-se para acrescentar mais uns arbustos – “porque não tenho dinheiro para comprar energia eléctrica, lenha ou carvão” – à fogueira que aquece um bule para o possível chá do dia que, pelos vistos, ainda não foi tomado. 15 horas. Os três membros daquela fúnebre e fria residência vão deixando, moderadamente, cair, goela a baixo, uns pingos de água quente com açúcar, intercalados

por pedaços de pão do dia anterior.

A dor de ser viúva e ... órfão!

Em 2008 o marido voltou em coma da África do Sul. Faleceu em Março último. Diagnósticos descritos pela boca popular: diarreia prolongada, emagrecimento contínuo, seguidos de perda de memória e visão. Ficou de baixa no Hospital Central de Maputo onde receberia alta para continuar com a medicação em casa. Quem o visitava na sua residência, ou no leito do HCM, associava os sintomas à doença do século. Mas a moral recomendava prudências, daí que tudo nunca passou de comentários à surdina. Ficou assim durante um ano até que em Março morreu a caminho de casa, quando regressava de mais uma consulta médica.

Para trás ficou a jovem viúva Finita e os dois menores – órfãos. Como um azar nunca vem só, o irmão mais velho da viúva, que cuidou dela como filha e era muito chegado ao falecido marido – que mal se aguentava há mais de dois anos – também pereceu na África do Sul, vítima de doença prolongada. Desde que o seu marido faleceu, muitos amigos e alguns familiares sumiram, infelizmente. “Os poucos moderados mandam ‘sms’ a procurar saber como estamos ... mas como nem sempre temos como respondê-los, senão por via dos dez “please call me” que uma operadora oferece diariamente quase ficam presos ao silêncio. O que se segue é um misto de silêncio e estigma de cortar a respiração. “As pessoas que sabem da minha história fogem

de mim na rua ou mesmo aqui no bairro... e evitam que os seus filhos brinquem com os meus”. Mas mais do que isso é: “como explicar o menino quando me pergunta porque tem de tomar sempre os mesmos comprimidos todos os dias, antes ou depois de regressar da escola? ...”

Enxergar o futuro possível Como outros milhões de moçambicanos, Finita não nasceu (para ser) seropositiva. Por isso defende que a sociedade, no lugar de apedrejá-la, devia ampará-la. Desde há muito tempo que Finita e Didinho caíram várias vezes no leito do hospital, vítimas de múltiplas enfermidades. As febres altas e emagreci-

mentos contínuos apenas completavam a bola de neve dos pacientes. Só este ano, após a morte do marido, ganhou a necessária coragem e fez o teste. Confirmou-se, então, o que era ainda uma simples suspeita: excepto a Jó (a primeira filha viva do casal) que acusou negativo, Finita e o menino (Didinho) são portadores do vírus que provoca o SIDA. De imediato ela decidiu seguir, à risca, todas as recomendações médicas. Resultado: Finita cuida, como pode, da casa e da família. Tenta manter o posto de trabalho que conquistou na baixa de Maputo. E tem um sonho: “vermo-nos todos numa Universidade!” @

* Nomes fictícios



Pub.

E vocês responderam...



Pub.




O verdadeiro sabor da galinha é Nacional[®]

Verdadeiramente fresco, 100 % moçambicano e Halal,
o frango Nacional[®] é o único que tem a garantia de uma qualidade
superior. Porque o que é Nacional[®], é sempre melhor!



Essa galinha é minha!



@Opinião

“Apercebendo-se de que o discurso eleitoral moçambicano é, geralmente, recheado de acusações de índole pessoal, Armando Guebuza fez uma campanha eleitoral ao longo da qual não se referiu, uma única vez, a nenhum dos adversários em campo”. Salomão Moyana in Magazine independente de 01.07.09

@Editorial

averdademz@gmail.com

João Vaz de Almada
www.verdade.co.mz



Para a África tudo serve

A África é o continente em que a máxima de La-voisier – na natureza nada se perde tudo se transforma – assenta como uma luva. Este continente, como pobre que é, torna-se o espaço de todas as reciclagens e a ele tudo chega em segunda, terceira, quarta e quinta m o. Tudo o que n o serve ou está desactualizado no chamado mun-do desenvolvido chega a África e, qual toque de Midas, vira ouro.

Diz o ditado que “a cavalo dado não se olha o dente”, ou seja, é feio reclamar ofertas. Por isso chega leite fora de prazo; chegam medicamentos proscritos nos países que os fabricaram; chegam brinquedos que a civilizada Europa não certifica com selo de segurança; chegam roupas esfarrapadas; chegam carros sem as mínimas condições para circular; chegam máquinas para a constru-ção civil em tal estado de degradação que basta um imprudente manuseamento para que aconteça uma tragédia; chegam armas que de tão desgastadas viram-se facilmente contra quem as utiliza; e, muito mais grave, aviões que não passam pela inspecção há um bom par de anos e que certamente nunca passariam numa vistoria séria.

O waste europeu chega a África e transforma-se, passa de mão em mão e é sempre apresenta-do como novo. Os carros, no nosso país, são um bom exemplo disso. A maioria deles, se fosse na Europa ou na América, nem estava autorizada a circular e o dono teria de pagar para o reboque retirá-lo da porta de casa. Aqui chegam a valer dois mil e tal dólares! Como dizia o meu avô, não há nada mais caro na vida do que ser pobre, por isso, com as constantes reparações, paga-se três vezes o preço do veículo.

Há tempos li numa crónica que na Alemanha ti-nham sido colocados, em velhos e estragados aparelhos de telemóvel, um chip que emitia um sinal via satélite para localizar os aparelhos qual-quer que fosse o seu destino. Adivinhem onde fo-ram localizados? Num aterro sanitário na Nigéria prontos para serem provavelmente concertados e vendidos num qualquer dumba nengue.

Na madrugada da última terça-feira, um Airbus da companhia aérea Yemenia, do Iémen, despe-nhou-se ao largo do arquipélago das Comores, ao norte de Moçambique. Até 2007 este apare-lho voava constantemente para a Europa, mais concretamente Paris. Depois disso, foram-lhe detectadas várias irregularidades que, mais dia, menos dia, iriam interditá-lo de aceder ao espa-ço aéreo europeu. À cautela, a companhia achou por bem voar só para os países da zona e... para África, aquele continente que tudo aceita. Já em 2007, os inspectores franceses constataram “um certo número de defeitos” quando inspecciona-ram a aeronave. “Desde então, o aparelho nunca mais foi vistoriado por nós”, referiu um respon-sável gaulês logo após o acidente. A companhia ienemita ainda não estava na lista negra da ins-tituição europeia que supervisiona as condições das aeronaves mas para lá caminhava. Parece que o avião só servia para transportar africanos. Aqueles que nunca reclamam.



TEMPO				
Sexta-Feira 03	Sábado 04	Domingo 05	Segunda-Feira 06	Terça-Feira 07
Máxima 28 °C Mínima 14 °C	Máxima 23°C Mínima 14°C	Máxima 25°C Mínima 16°C	Máxima 26°C Mínima 16°C	Máxima 27°C Mínima 15°C

OBITUÁRIO: Farrah Fawett 1947 – 2009 - 62 anos

Era a protagonista absoluta dos Anjos de Charlie , eclipsando com a sua cabeleira loura e o olhar azul cristalino as restan-tes companheiras de ac o daquela s rie televisiva que fez furor entre 1976 e 1980. Farrah Fawett havia seduzido a Am rica no pequeno ecr , mas, n o contente com isso, pouco tempo depois, resolveu saltar para o grande ecr iniciando aqui uma carreira demasiado irregular para ser bem sucedi-da. Ali s, decisi es erradas em momentos cruciais marcaram a vida desta actriz que faleceu no passado dia 25 de Junho na sua casa de Los Angeles v tima de cancro. Contava 62 anos. Farrah nasceu em 1947na loca-lidade texana de Corpus Christi. Apesar da beleza arrebatadora, licenciou-se em Microbiologia na Universidade de Texas, em Austin, mas depressa entendeu que o seu futuro passava pelas luzes da ribalta da s tima arte. com esse intuito que chega a Los Angeles conseguindo ime-diatamente pequenos pap is em s ries que passaram bas-tante despercebidas. Foi nessa

altura que conheceu o seu pri-meiro e nico marido, o actor Lee Majors, que utiliza os seus contactos privilegiados para promover a carreira de Farrah. A sua grande notoriedade ini-cia-se na publicidade quando d corpo a v rios spots publici-t rios anunciando dent fricos e marcas de champ . De um dia para outro passa a dolo entre os jovens adolescentes. Rece-be ent o uma proposta ousada: pousar em fato de banho. Mas que produto devia ser anun-ciado no poster? , perguntou o seu agente. A resposta veio pronta: Queremos vender Far-rah num poster de Farrah. As 12 milh es de c pias do poster fizeram com que Farrah fosse escolhida pelos produ-to-res Aaron Spelling e Leonard Goldberg para desempenhar o papel da loura da nova s rie os Anjos de Charlie . Foi assim que Farrah, ladeada por Jack-son e Jaclyn Smith, logrou o pa-pel principal naquela saga m tica dos anos 70. Nela, os tr s anjos , investigadores, atrac-tivos e sofisticados, trabalham para um misterioso homem de

neg cios. A s rie gera enormes audi ncias e milh es de ad-miradores, e Farrah um dos nomes mais escolhidos pelas m es americanas. A protago-nista tem, todavia, dificuldade em lidar com a fama. As presi-es econ micas e do marido levam-na a abandonar a s rie logo ap s a primeira tempora-da. Para as horas que levava de filmagem, o seu salário – 10 mil dólares por episódio – não era suficiente no entender do seu marido. Voltaria ainda como protagonista em alguns epis -dios, mas poucos, j muito per-to do final. Em 1979, a sua rela o com Majors termina. Pouco tempo depois j est ao lado de Ryan O’ Neal, que se converte até fi-nal no grande amor da sua vida e de quem, embora nunca ca-sando, terá um filho, Redmond. Em meados de 80, OíNeal ressuscita-lhe a carreira com interpretações nos telefilmes “The Burning Bed” e “Small Sa-crifices”. Nos anos ´90, aos 48 anos, pousa nua para a Play-boy e este exemplar da revis-ta o mais vendido da d cada.

MÁXIMA DA VERDADE
NÃO É PERMITIDO
IRRITARMO-NOS
COM A VERDADE
AUTOR: PLATÃO

Em 2004 inicia-se o crep sculo definitivo associado a uma su-cess o de trag dias: morte da m e, irm , do seu agente e Aaron Spelling, o seu mentor, tudo em menos de dois anos. Pouco depois diagnosticado uma leucemia a Oí Neal e a ela pr pria logo de seguida, cor-tando as asas de um anjo que voou alto no c u irrespir vel de Hollywood.



Ficha Técnica

Tiragem Edição 44:
50.000 Exemplares

@Verdade

Certificado por
KPMG

Jornal registado no GABINFO, sob o número 014/GABINFO-DEC/2008; Propriedade: Charas Lda;
Director: Erik Charas; Director-Adjunto: Adérito Caldeira; Director de Informação: João Vaz de Almada;
Chefe de Redacção: Rui Lamarques; Redacção: Alexandre Chauque, Anselmo Titos, Filipe Ribas, Nicolau Malhope, Renato Caldeira; Fotografia: Sérgio Costa, Lusa, Istockphoto; Paginação e Grafismo: Danúbio Mondlane, Hermenegildo Sadoque, Nuno Teixeira; Revisor: Mussagy Mussagy; Comerciais: Wilson Machado, Fátima Avelino;
Director de Distribuição: Sérgio Labistour, Carlos Mavume (Sub Chefe), Sania Tajú (Coordenadora); Gigliola Zacara (Eventos); Periodicidade: Semanal; Tiragem: 50.000 exemplares; Impressão: Lowveld Media, Stinkhoutsingel 12 Nelspruit 1200.

Av. Mártires da Machava, 905 • Telefones: +843998624 Geral / +843998636 Informações / +843998626 Comercial / +843998625 Distribuição

E-mail: averdademz@gmail.com

A tiragem desta edição é de 50.000 exemplares e tem alcance semanal superior a 400 mil leitores



Pedro Marques Lopes
Cronista

Além de não ser propriamente um grande viajante nunca me deu para estar a analisar o comportamento do condutor indígena quando ocorre o chamado toque. Como bom português que sou, vou fazer de português e dizer que o comportamento pós-toque com todas as suas especificidades é uma coisa que só existe em Portugal. Até admito que possa haver comportamentos parecidos no Uzbequistão ou nas Fiji mas – convém recordar que sou português – nada como o toque ou, para os mais sensíveis, o beijinho, à moda lusitana. Primeiro, cabe discorrer sobre a fenomenologia do toque.

O toque é aquela pancada no carro da frente que na esmagadora maioria dos casos apenas causa um sim na cabeça do condutor. Mas um sim pouco convicto. Nada comparável a um sim como deve ser, daqueles que magoam o externo com o queixo. Os danos materiais variam entre uma passagem de pó do

PROCURANDO @VERDADE

Toque

carro A para o B e o risquinho no pára-choques.

Vai este cidadão a descer a calçada quando ouve uma leve derrapagem e um barulho surdo. No espaço de tempo que medeia entre os ditos ruídos e o virar de cabeça já ocorreu um fenómeno que, em muitos casos, atinge dimensões quase paranormais: a velocidade em que o condutor do carro que foi tocado consegue saltar para fora do carro. Segue-se a mais inteligente pergunta: “Então você não viu que eu parei?”

Normalmente, o cidadão que deu o toque, responde: “vi, vi, mas é que olhando para si deu-me uma vontade irresistível de lhe perguntar o que pensa sobre a pesca do esturjão no Rio Amazonas e como n o tenho o seu contacto n o tinha outra solu o que não fosse pará-lo desta forma.”

Estranhamente, o cidadão motorizado não respondeu desta forma e come ou a desenvolver uma teoria segundo a qual o indivíduo da frente devia lançar uns foguetes e contratar a banda da Carris de forma a anunciar ao

mundo que ia parar a marcha do seu veículo.

Depois de uma boa meia hora os condutores dirigem-se à zona da catástrofe.

Aí, constata-se que o condutor abalroado além da capacidade de salto já referida é também dotado de visão raio X. Esta, permite-lhe discernir um microscópico risco que afecta, como é evidente, a própria estrutura estética do carro. Nesta altura surge a discussão sobre a necessidade de uso de óculos e uma divergência opinativa acerca das qualidades visuais de cada um dos condutores.

Nesta altura, lembro-me de que já estou há mais de uma hora a observar este belo espectáculo e apesar de ser uma coisa digna de ser vista, começo a temer pela minha sanidade mental quando ou o a minha voz a discutir seriamente a possível existência de um risco no pára-choques.

Abandono o local. A coisa ainda está para durar: no meu caminho para casa ainda consigo ouvir as sirenes da polícia dirigindo-se para a zona do terrível sinistro.



Miguel Raposo Magalhães
http://comumdosmortais.blogspot.com

Será que o mundo chegou a um ponto de rotura? Será lícito ambicionarmos uma vida melhor? Um melhor futuro para os nossos filhos? Gosto de pensar que são algumas das dúvidas que assolam o Comum dos Mortais. Como eu. Que não se revêem no estado em que as coisas se apresentam. Que sentem que está meio mundo a enganar a outra metade. E que em determinada altura já não conseguem discernir se o mundo é maioritariamente bom ou excessivamente mau. Tendo a aceitar uma teoria que defende todos como bons. Excepto alguns. Que por questões de evolu o socioculturais, apareceram em lugares de importância extrema sem qualquer qualificação. Ou melhor. Sem qualquer voca o. Chego à conclusão de que o mundo está nas mãos de pessoas que n o interessam. Que n o se interessam. Que n o se interessam pelas causas importantes. E é isso que falta ao mundo moderno. Genuinidade. Alguém que fale, e em quem as pessoas acreditem. Alguém que determine o caminho, e se disponham a segui-lo. Alguém que lidere. Que inspire. Que dê sentido a tanta coisa deixada ao acaso até agora. Por líderes corruptos, interesseiros e

VERDADE COMUM

O Mundo é de gente que não interessa

interessados apenas no crescimento do ego. E da conta bancária. Sente-se que o mundo se cansou. Que chegou a altura de pagar de volta. De trabalhar a sério para os que contam. De tomar medidas a favor de todos e não apenas para alguns.

O grande segredo de Obama foi exactamente esse. Genuinidade. Que levou a que as pessoas acreditassem nas suas intenções como reais. Não políticas. Artificiais. Mas honradas. Preocupadas. E o mundo precisava de Obamas espalhados um pouco por todos os continentes. Com a força que ele tem. Veremos em quanto tempo a máquina o engolirá. O transformará. Em menos genuíno. Em mais dependente daqueles que controlam o mundo. E também ele, infelizmente e a seu tempo, se “corromperá”. O mal do mundo está nestas formas de poder tomadas como poder pessoal. Para usufruto próprio. Com lucros visíveis. Embrulhado num emaranhado t o grande que ninguém descobre a ponta ao fio. Falta moral. Educação. Faltam políticos que não levanten suspeitas. Curioso como mudam os rótulos. Ser político não era para quem queria. Era para quem podia. E sabia. Hoje a política é uma profissão. De contornos estranhos. Obscuros. Onde se jogam essencialmente interesses. Duvidosos. Na política actual vale

tudo. E perdeu-se a vergonha. De beneficiar qualquer um. De desperdiçar recursos públicos. De roubar. De tratar da causa pública, como não se trata uma pocilga. Chegou a hora de pedir explicações. Em alguns casos será nas urnas que o podemos fazer. Mas temos e devemos ir mais longe. Porque uns ficam fora do poder, a coisa será sempre igual. Se não nos dispusermos a mudar.

E é nisso que a América é diferente. É justa. É preso quem tem de ser. É julgado qualquer um. E as pessoas confiam no sistema. Por muitas asneiras que o sistema faça. Mais tarde ou mais cedo vai funcionar. Os poderes estão todos misturados. Corrompidos. Interessados em defenderem-se uns aos outros. São julgados os que não devem. S o ilibados invariavelmente os mesmos. S o duvidosos os políticos. São incompetentes os tribunais. E ninguém acredita. Em quase nada. Há-de chegar alguém competente, que ponha ordem na barraca. Talvez a maior parte dos políticos não se tenha apercebido da linha ténue em que o mundo agora caminha. Entre a mudança a consciente ou a revolta do povo contra mais do mesmo. E é preciso muito pouco para que esta bomba estoure nas mãos de alguns. Porque o Mundo é de gente que Não Nos Interessa. E nós já percebemos.



envie sms para o jornal @Verdade nos nº 821115 / 84 15 152



Olha a verdade sempre vem à tona: não é só no Jardim Dona Berta como também na via pública há estúpidos da tal elite que perigam as nossas vidas e deles também. Pois é @verdades dizer que um homem de verdade se caracteriza pelas boas obras. **Taula**



Que bom ter a verdade nas sextas-feiras enquanto os outros v o sonhando com como dia dos homens eu fico à espera duma sexta-feira cheia de verdades e dizer que um homem de verdade se caracteriza pelas boas obras. **Taula**.



Minhas cordiais saudações. Sou membro da PRM e venho clamar de socorro: estamos a ser marginalizados pelo MINT visto que no exercício duma função normal onde o membro é escalado devidamente, numa perseguição, na tentativa de neutralizar alveja mortalmente um suspeito de ser um foradalei e sem motivo justo somos presos e condenados a longos anos. Será que saímos das nossas casas com intenção de matar inocentes? O que significa acidente de trabalho? Será que vale apenas ser um polícia em Moçambique? **Anónimo**.



Foi com agrado que li a crónica do Azagaia. Parabéns @verdade pelo “casamento” com esse jovem revolucionário. Tinoca



Agradeceria se o jornal de @verdade fizesse uma reportagem sobre a via que passa pela Cruz Vermelha da Província de Sofala na Ponta-Gea está esburacada. Ao lado escola privada ouve um acidente viação há pouco tempo. Aqui fica um alerta para Conselho Municipal da Beira. **Anónimo**.



Sr. Jesus olha com carinho esta pessoa que está a ler a Verdade, porque conhecereis a Verdade e a Verdade vos libertará. **João Muhole. Chimoio**.



O encurtamento das rotas quem pode acabar é o consumidor. Eu possoalmente não dependo do que sai da boca d cobrador. Pago a diferença ou não pago. O governo que nos autorize já que se revela incompetente. Em uma semana isso acaba garanto. **Sorgonov**.



Sou dono do cell-shop do Bairro do Jardim e tenho tido muitos pedidos do jornal @ Verdade e gostaria muito que a produção me ajudasse pois o bairro é grande e tenho muitos clientes. **Anónimo**.



Verdadeiramente vos digo: Os ‘Astros’ não morrem, porque as suas obras mantêm-se intactas em todas gerações. Durma em paz Michael Jackson! **J. Care**

SELO D’@VERDADE

OLÁ!

Me dirijo respeitosamente a vossa degnissima direcção. Sou um mo ambicano, estudando na Europa concretamente na Italia, sou leitor assíduo deste maravilhoso jornal que coloca a verdade gratuitamente. Sou ainda muito ouvinte e leitor de notícias relacionadas com o meu país. Mas desta vez o assunto do meu contacto para convosco esta a volta da obra que vossa direcção tem a responsabilidade de coloca-la ao público leitor moçambicano. Fiquei esperando da nossa edição com este suplemento Lutar por Mocambique, mas nada vi. Gostaria através deste meio pedir a vossa excelência de publicar a obra também em pdf pela internet, sendo que nem todos os mo ambicanos estão em Maputo ou em moçambique. Não só os Maputenses podem usufruir dessa obra, sendo que o au-

tor da mesma é tido como arquitecto da unidade nacional, o que deixa claro que Maputo não é Moçambique, mas sim província e capital de moçambique. Bom chega de blá blá se não falo tanto que a minha própria língua, mas espero que o meu pedido seja acatado como de mera importância. Mais uma vez, obrigado pela vossa aten o. **Anónimo**

AMANTES DOS MAMBAS

@verdade: a-propósito dos “Mambas” senhor seleccionador Nacional o povo confiou-te a nobre missão de conduzir o sonho de um povo sofrido. No entanto o povo tem a sua representação na equipa técnica que são os seus adjuntos: penso que o senho deve-os ouvir. verdade que temos carência em certos sectores como na linha defensiva e atacante mas estamos bem ricos na linha média e no defensivo. Agora como e que a equipa



Boa noite acabo de ler o “ntyiso wa wansati” e quero dizer que é uma das matérias que me fazem abrir o @VERDADE. Até recorto e faço colecção. Parabéns. **Amina**.



Estava numa chapa está a encurtar a rota saindo da Baixa mas que diz que só vai até SAUL. A matrícula MMB-03-94. Por favor pedimos SOCORRO, é um sofrimento terrível.



Bom dia, apenas para informar que na rota BAIXA com destino à praça dos Combatentes já passou a ser normal a partir das 15 horas, os carros n o obedecem a rota requerida. Na hora em que os munícipes estão ávidos de chegar em casa ou à escola dificilmente conseguem, talvez destacar a Polícia Camarária na hora da ponta. Khanimambo. **Anónimo**.



@verdade. Ser feliz não ter uma vida perfeita... Ser feliz reconhecer que vale a pena viver, apesar de todos os desafios, perdas e frustrações. Ser feliz deixar de ser vítima dos problemas e se tornar autor da própria historia. Descubra esperança na dor, fora no medo, e amor no desencontro... Ser feliz é uma conquista e n o obra do acaso... Por isso, seja feliz, hoje, amanhã e sempre. **Eugénio Ribeiro. Beira**.



técnica deixa guarda-redes tais como: Lama, Binó, Pinto, Antoninho, Gervásio para confiar num irresponsável como Marcelino? Que para mim estava com emo es a mais ou com efeito de outra coisa qualquer. Mas o povo continua a depositar o voto de confiança em vós. Vamos apoiar os Mambas para “Triturarem o Quénia e humilharem a Tunísia e por fim “conquistarem a nossa Estima” com a Nigéria. Força Mambas!!! **Silveira Tembe. Maputo**.

LUTAR POR MOÇAMBIQUE

Bom dia equipa d’@ Verdade, antes de mais, quero parabenizar-vos pela iniciativa. Força! Assim também se pode lutar por Moçambique. Como e onde posso obter gratuitamente o Jornal em Nampula e coleccionar o livro Lutar por Moçambique, de Eduardo Mondlane? Muito obrigado. **Eugénio Taremba, Nampula - Moçambique**.

Em Manica, o secretário provincial da OJM, Zacarias Sithole, foi expulso na semana passada, acusado de falsificar as assinaturas bancárias de dois colegas seus com o objectivo de roubar dinheiro da organização para fins pessoais.

Descarrilamento de comboio mata e fere na Linha de Sena

Pelo menos três pessoas morreram e outras quatro contraíram ferimentos graves, como consequência directa do descarrilamento de comboio, que na terça-feira transportava materiais de construção da Linha de Sena, no trajecto Beira-Caia, para obras de reabilitação desta ferrovia, do lado da província de Sofala.



Texto: **António Maríngue**
Foto: **Arquivo**
Comente por SMS 8415152 / 821115

As pessoas feridas foram evacuadas para o Hospital Central da Beira, para os devidos tratamentos médicos, apurámos de uma fonte ligada ao acidente, que acrescentou que as vítimas são constituídas por trabalhadores e passageiros. O sinistro ferroviário, o primeiro do género desde que iniciaram as obras de reconstrução da ferrovia em 2006, saldou-se igualmente na destruição de 19 vagões. Pelo menos é este o balanço preliminar avançado pela direcção dos Caminhos-de-Ferro de Moçambique (CFM)-Centro.

A locomotiva estava ao serviço da Companhia do Caminho-de-Ferro da Beira (CCFB), na passada terça-feira, tendo carrilado no quilómetro 174.500, entre a vila-sede de Inhamitanga e o posto administrativo de Inhamitanga. O comboio transportava travessas, carris e cimento em quatro vagões para a fábrica de travessas instalada no posto administrativo de Sena, no distrito de Caia, ainda na província de Sofala. As causas do acidente, segundo o director da Brigada de Reabilitação da Linha de Sena, Cândido Jone, apontam preliminarmente para a perda de freio logo à entrada de Inhamitanga, segundo

informação avançada pelo respectivo maquinista, cuja identidade não conseguimos apurar. “O comboio caiu numa curva” – precisou Cândido Jone, o qual descarta a hipótese de sabotagem, na sequência de roubo de parafusos de fixação que recentemente foi descoberta, protagonizada por alguns populares, alguns deles neutralizados há dias na zona de Marromeu, onde existe um ramal. Ainda em consequência daquele acidente, a linha ficou algum tempo obstruída, tendo obrigado uma equipa da RICON, empresa indiana envolvida nas obras de reconstrução da ferrovia, a ter que trabalhar incansavel-

mente na sua desobstrução. “A equipa da Ricon está a proceder à colocação de um suporte provisório numa ponte danificada na zona do acidente e a promessa é de que hoje a via será provisoriamente reaberta ao tráfego de comboios”, garantiu Cândido Jone, que juntamente com o inspector-geral dos CFM, Miguel Matavel, chefiaram a comissão mandatada pela empresa para averiguar as causas do acidente. Outra comissão da Autoridade Concedente, esta criada pela CCFB, também está no terreno para se inteirar das causas do sinistro.

Vandalização da linha

Cinco indivíduos encontram-se detidos nas celas do Comando Distrital da Polícia da República de Moçambique (PRM) no distrito de Marromeu, província de Sofala, em conexão com o roubo de parafusos de fixação da Lina Férrea de Sena. O caso se deu no regulado Nhane, na vila-sede daquele distrito situado a norte da província de Sofala. Aqueles cidadãos afirmaram que utilizam os parafusos na pesca, servindo de chumbo que é colocado nas redes. Declararam ainda que destroem os marcos quilométricos para aproveitar os varões visando fazer lanças usadas na caça de animais bravios. No acto de apresentação pública no bairro Keneth Kaunda, na sede distrital de Marromeu, o administrador local, Tomé José, exortou as populações que vivem ao longo da linha para estarem vigilantes de modo a evitar-se que indivíduos de má-fé sabotem uma infra-estrutura tão importante para o desenvolvimento do distrito de Marromeu e não só. Aquele governante recordou na ocasião que durante muito tempo o comboio deixou de apitar em Marromeu devido à guerra dos 16 anos que destruiu a linha-férrea. “Não podemos permitir que hoje, depois de tanto tempo de sofrimento, indivíduos de má-fé nos queiram fazer voltar ao passado que queremos esquecer” – disse. Tomé José acrescentou que o comboio traz o desenvolvimento para o distrito de Marromeu e isso contribui para o melhoramento da vida das populações. Entretanto, antes da apresentação dos supostos meliantes, em entrevista aos jornalistas ali presentes, o administrador de Marromeu contou que o governo distrital tomou conhecimento, através da autoridade comunitária, da ocorrên-

cia de um fenómeno em que desconhecidos, na calada da noite, vinham retirando parafusos na linha-férrea para fins desconhecidos. “Como isso nos preocupou começámos a trabalhar para detectar quem seriam as pessoas que se envolvem nesse tipo de actos que consideramos de vandalismo e começámos a detectar algumas pessoas a aplicarem os parafusos nas redes de pesca e outras na venda desse tipo de material”, explicou Tomé José, que destacou o facto de naquela altura cinco indivíduos estarem a contas com a polícia em conexão com o caso. Tomé José salientou que logo à primeira, a acção mostra que as pessoas que se envolvem nisso não têm consciência dos gastos que o Estado e a empresa CFM têm estado a fazer para a reposição da linha. “Passámos muitos anos sem que o comboio chegasse a Marromeu e só em finais do ano passado é que ele começou a apitar no nosso distrito e assusta-nos saber que há cidadãos que não têm o sentimento de que esta linha é tão importante para a vida do distrito”, referiu o administrador. O comandante distrital da PRM, Alexandre Mugela, confirmou as palavras do administrador Tomé José e acrescentou que foi graças à ligação polícia-comunidade que foi possível neutralizar os cinco indivíduos, ora detidos, cujos autos já foram lavrados e encaminhados ao Ministério Público para a sua legalização. Para prevenir situações idênticas no futuro, aquele comandante da PRM de Marromeu disse que no âmbito da mesma ligação com a comunidade, a sua instituição está a levar a cabo encontros regulares ao longo da linha-férrea para explicar às comunidades o mal que poderá ocorrer quando o comboio descarrilar. @

O Conselho Nacional da Renamo-União eleitoral, decidiu por unanimidade, dissolver a coligação com efeitos a partir de 18 de Julho deste ano.

Assistência a doentes continuará gratuita

O Ministro da Saúde afirmou, em Nampula, que as unidades hospitalares públicas do país continuarão a prestar assistência gratuita aos pacientes, independentemente do seu extracto social, para além de criar condições para que os serviços prestados sejam de qualidade.

Ivo Garrido sublinhou que o acesso gratuito aos serviços de saúde é um direito de todo o cidadão moçambicano e cuja responsabilidade compete ao governo.

O cidadão quando vai ao hospital não está procura de favores, mas sim reclamar o usufruto do seu direito, que deve ser satisfeito. Por isso, exigimos que os nossos funcionários tratem os doentes com paciência e carinho. Recomendou o ministro, observando que 90 por cento de cura de doentes internados nas unidades sanitárias do país tem haver com a atitude solidária e humana dos funcionários em serviço, cujo investimento insuperável.

Ao governo, cabe melhorar as condições das infra-estruturas, enquanto que o funcionário tem a responsabilidade de melhorar as condições de tratamento dos doentes. Anotou Garrido, que falava margem da inauguração do novo serviço de Urgência da Pediatria do Hospital Central de Nampula.

Entretanto, o ministro da Saúde reconheceu que o seu sector em Nampula enfrenta vários problemas devido ao elevado número da população da província, estimada quatro milhões de habitantes, mas garantiu que a situação irá ser invertida a breve trecho.

Intervindo, na ocasião, Felismino Tocoli, governador da província de Nampula, congratulou-se com a entrada em funcionamento daquela infra-estrutura, destacando a sua importância na minimização de alguns constrangimentos e consequente melhoria na prestação de serviços às crianças que afluem àquele local, frisando que a saúde delas figura no rol das prioridades do governo. **Wamphula Fax**

Não deixe o seu dinheiro sem **energia** na Conta à Ordem.
Dê-lhe **10% de Vitamina Socremo**, para que o seu dinheiro **cresça** todos os meses.



* Aplica-se a fiscalidade vigente

O Socremo tem uma Conta à Ordem que Vitamina 10%* o seu dinheiro, com juros calculados diariamente e creditados mensalmente. É uma conta sem custos de manutenção, sem saldo mínimo, nem custos de transferência para a sua Conta à Ordem Socremo. Com um montante mínimo de abertura de 2.500MT, um extracto de conta gratuito por mês e cinco levantamentos/transferências por mês, o seu dinheiro é Vitaminado todos os meses.

Para mais informações dirija-se a uma Agência Socremo ou ligue para a linha do Cliente 82 933
www.socremo.com



Nesta conta estão excluídos Cheques e Cartão de Débito. Poderá usar estes produtos na sua Conta à Ordem Socremo.

Homem **d@Verdade** não bate na mulher

O candidato independente às eleições presidenciais de domingo na Guiné-Bissau Henrique Rosa reconheceu hoje, em comunicado divulgado à imprensa, a sua derrota no escrutínio. «Pelos dados que foram apurados, a candidatura presidencial de Henrique Pereira Rosa reconhece não ter atingido plenamente os seus objectivos eleitorais», refere o comunicado.

Salvou-se uma rapariga entre os 153 ocupantes do Airbus A 310

Avião estava a aproximar-se da pista do aeroporto de Moroni e desviou-se antes de desaparecer no Índico

Texto: Francisca G. Henriques/ "Público"
Foto: Google.com
Comente por SMS 8415152 / 821115

O avião da Yemenia Airways estava a poucas dezenas de metros do aeroporto onde deveria aterrar, nas ilhas Comores. Deu meia volta e desapareceu, para sempre. Mau tempo, ou más condições do aparelho? Dos 153 ocupantes - 142 passageiros e 11 tripulantes -, salvou-se uma rapariga de 14 anos. Uma espécie de milagre, com contornos confusos. Depois de várias informações a darem conta do salvamento de um menino de cinco anos, um relato confirma que o único sobrevivente do Airbus que, às primeiras horas de terça-feira, se despenhou no oceano Índico a 20 quilómetros da Grande Comore, é afinal uma adolescente. Nadava, no meio de escombros e de cadáveres, tentando manter-se à tona num mar revolto. Soube-se depois que se chama Bakari Baya. Uma comorenense radicada em Marselha, que viajava com a mãe.

“Tentei lançar-lhe a bóia, mas ela não apanhou a bóia. Tive de saltar para a agarrar. Ela tremia, ela tremia. Demos-lhe quatro cobertores, demos-lhe água quente com açúcar. Perguntámos-lhe o nome, a sua cidade. Levámo-la ao hospital”, contou o salvador à rádio francesa Europe 1. “A rapariga de 14 anos chegou ao hospital de El Maarouf. Disseram-nos que o seu estado não é inquietante”, confirmou, por sua vez, a porta-voz do Crescente Vermelho das Comores, Ramulati Ben Ali, que garantiu que apenas ela sobreviveu ao acidente. O voo partira de Paris, fizera escala em Marselha e Sana, a capital do Iémen, onde os passageiros mudaram de avião e seguiram para as Comores. Faltavam apenas 50 metros para a aterragem, segundo alguns testemunhos. Havia crianças a acenar ao avião que lhes trazia de volta os pais. Havia a euforia da chegada. E, de repente, o Airbus dá meia volta. “Vi o avião a aterrar e, quan-

do cheguei à gare, para procurar a minha mãe, vi que já não havia avião”. O jovem Mousa Boina não ficou sozinho na sua estupefacção. O ex-ministro da Defesa Houmed Msaidié também estava no aeroporto de Moroni-Hahaya à espera da sogra. “Vi o avião aproximar-se e depois partir, não entendi”, contam à AFP, ainda siderados. Um agente da polícia aérea, que quis manter o anonimato, garantiu também: “O avião estava a cerca de 50 metros do chão, a aproximar-se da pista; desviou-se e saiu do eixo da pista tomando um caminho anormal em direcção ao mar”. E adiantou: “O aparelho tentou uma única aproximação e depois desapareceu”. Seguiram-se as notícias, e a dor.

Cinco corpos resgatados

O director do aeroporto adiantou que as equipas de salvamento retiraram cinco corpos das águas, mas que as operações tiveram de ser

interrompidas com o cair da noite devido às más condições meteorológicas. Entre os passageiros estavam 66 franceses. Mas também um canadiano, um palestiano, cidadãos das Comores, Etiópia, Indonésia, Marrocos, Filipinas e Iémen. O acidente surge um mês depois da queda do Airbus A330 da Air France, que caiu no Atlântico com 228 pessoas a bordo. O avião da companhia iemenita era aguardado às 01h30. “Antes da sua aterragem, a torre de controlo perdeu a



comunicação com a equipa. As condições meteorológicas eram desfavoráveis, com fortes rajadas de vento”, comunicou Hadji Mmadi Ali, director do aeroporto internacional de Moroni. Essa poderá não ser a verdadeira, ou única, origem. O

ministro francês dos Transportes, Dominique Bussereau, adiantou ao canal I-tele que tinham sido detectadas “um certo número de falhas” no aparelho nas inspecções feitas em França em 2007, e que desde então a Yemenia não voara para o país. @



Sanhá e Ialá vão à segunda volta nas eleições guineenses



Texto: Redacção / Jornal "Público"
Foto: Google.com
Comente por SMS 8415152 / 821115

Na quarta-feira, os resultados conhecidos das presidenciais guineenses de domingo apontavam para uma segunda volta entre Malam Bacai Sanhá e Kumba Ialá, referiu, citado pelo jornal “Público”, um elemento da candidatura do terceiro candidato mais votado, Henrique Pereira Rosa, que teria conseguido algo mais do que um quinto dos votos expressos. Anteriormente, o enviado da RDP-África, Waldir Araújo, também já falara da “inevitabilidade” de uma segunda volta, por nenhum dos 11 candidatos ter conseguido à primeira reunir 50 por cento mais um dos votos expressos. De igual modo, o boletim confidencial África Monitor Intelligence referiu que

os dois nomes mais votados foram os de Sanhá, apoiado pelo Partido Africano da Independência da Guiné e Cabo Verde (PAIGC), e Ialá, do Partido da Renovação Social (PRS). A votação em Malam Bacai Sanhá, de etnia beafada, teria sido particularmente forte nas regiões de Bafatá, Gabú e Quínara e a de Ialá centrou-se nas zonas de influência balanta, como Tombali e Oio. O candidato independente Henrique Pereira Rosa, que goza da simpatia da minoria católica do país, teria sido especialmente votado na capital, Bissau, e na vizinha região de Biombo. Números oficiais, porém, ainda que provisórios, só deverão ser divulgados hoje, sexta-feira @



Pub.

Homem d@Verdade diz sempre a verdade

As autoridades iranianas enviaram à Interpol uma ordem de busca e captura contra o médico iraniano Arash Hejazi, que ajudou a jovem Neda Agha Sultan, após receber um tiro numa das manifestações de protesto contra a reeleição do presidente iraniano, Mahmoud Ahmadinejad.

Madoff: “Deixo um legado de vergonha”

Vítimas aplaudiram a sentença mais elevada aplicada nos EUA para crimes económicos. Bernard Madoff voltou a pedir desculpa e reconheceu que os seus crimes “não têm perdão”.

Texto: Rosa Soares/ “Público”
Foto: Google.com
Comente por SMS 8415152 / 821115

Bernard Madoff, de 71 anos, autor da maior fraude financeira da história, manteve a compostura e a elegância no momento de ouvir a sentença que o manterá em prisão para o resto da vida. O ex-presidente da bolsa electrónica Nasdaq e, até há poucos meses, um dos mais respeitados financeiros de Nova Iorque chegou ao Tribunal Federal de Manhattan de fato e gravata e não de uniforme de recluso, um pedido que o juiz Denny Chin aceitou.

Já em relação aos 11 crimes de que Madoff era acusado - com destaque para fraude, lavagem de dinheiro, perjúrio e roubo - o juiz acabou por aplicar a pena máxima pedida pela acusação: 150 anos de prisão.

É a maior pena aplicada em crimes financeiros nos Estados Unidos, muito mais que os 25 anos de prisão a que foi condenado Bernie Webbers, o conselheiro delegado e responsável pela derrocada da Worldcom. Sobre a dimensão da condenação o juiz Denny Chin declarou: “Temos que mandar uma mensagem o mais dura possível para este tipo de crime.” Disse ainda que os “símbolos são importantes nestas sentenças” e que “a manipulação do sistema não é um simples delito sem derramamento de sangue que se fica pelo papel”, considerando antes que deve ser punido com penas exemplares.

De nada valeu o pedido de clemência apresentado pelo advogado de Madoff, que se traduzia numa condenação máxima de 12 anos de

prisão. Ira Sorkin lembrou a idade do financeiro, assumindo que a sua esperança de vida era no máximo de 13 anos. A sustentar o pedido de clemência, o advogado alegou a colaboração dada por Madoff, que assumiu a autoria de todos os crimes.

À leitura da condenação seguiu-se um forte salva de palmas e gritos de satisfação, por parte de várias dezenas de vítimas da mega fraude que conseguiram entrar na sala e que, pouco antes, ainda tinham relatado alguns casos de perdas de poupanças e pedido a condenação máxima. A sentença também foi bem recebida pelas centenas de pessoas, muitas delas igualmente vítimas, que marcaram presença nas imediações do Tribunal Federal de Manhattan e que reclamavam 150 anos de prisão como a única sentença justa, “nem menos um ano”, reclamavam.

Tal como já tinha acontecido em Março passado, quando assumiu a responsabilidade dos crimes de que era acusado, Madoff voltou ontem a admitir, antes de conhecer a sentença, que



cometeu “um crime terrível”. Esse crime, designado de fraude piramidal ou de esquema de Ponzi, consistia em pagar ou oferecer elevadas rentabilidades que eram apagas com dinheiro entregue por novos investidores e sem resultar de rendimentos efectivamente gerados, que garantissem a sustentabilidade do negócio. As perdas geradas ascenderão a 65 mil milhões de dólares (cerca de 46 mil milhões de euros).

Com uma voz calma e aparentemente sem nenhum elemento da família na sala, Madoff declarou-se “responsável por ter provocado muito sofrimento e muita dor”. “O meu comportamento não tem justificação e, por isso, nem posso pedir perdão”, afirmou, acrescentando ainda: “Como se pode desculpar enganar uma esposa durante 50 anos? Como se pode desculpar ter

defraudado uma indústria que se ajudou a construir? Deixo um legado de vergonha.”

O juiz determinou que o antigo presidente do Nasdaq seja enviado para uma prisão de média segurança, no Nordeste dos Estados Unidos, dado o tipo de crimes que cometeu.

A condenação do financeiro surge seis meses e meio depois da denúncia de fraude, que foi feita pelos seus filhos. A denúncia dos filhos surgiu depois da confissão do pai, a 10 de Dezembro, de que as bases de toda a actividade da Modoff Investment Securities assentava num esquema Ponzi, assumindo a bancarrota do negócio. Madoff disse ontem que por diversas vezes tentou desfazer o esquema que tinha montado, “mas quanto mais tentava, mais fundo caía”.



Mais de 13 mil investidores lesados espalhados pelo mundo

Fraude piramidal ou esquema de Ponzi são os nomes mais associados ao escândalo Madoff. E embora os investigadores ainda estejam a desconstruir uma das maiores e mais complexas fraudes da história, a base do crime é simples. Num esquema de Ponzi, os investidores mais antigos são pagos com os depósitos de novos clientes.

Como se movimentava na alta sociedade norte-americana, Madoff conseguia atrair grandes investidores, prometendo-lhes elevadas taxas de juro (podiam chegar aos 40 por cento).

O esquema de Ponzi montado por Madoff envolveu cerca de 13.500 investidores individuais, existindo actualmente mais de 8 mil queixas, ligadas a 3500 contas. O tribunal elegeu um provedor, Irving Picard, para acompanhar as investigações e efectuar a restituição do dinheiro perdido.

Para conseguir reaver os investimentos, Picard já vendeu tudo o que era possível, desde o negócio de intermediação financeira de Madoff aos bilhetes de Madoff para jogos da equipa de basebal New York Mets. Até ao momento, Picard conseguiu recuperar 1,2 mil milhões de dólares.

8 mil é o número de queixas que existem contra Bernard Madoff. A estas estão ainda associadas 3500 contas.

As vítimas mais conhecidas

STEVEN SPIELBERG
A fundação de caridade

do realizador (na foto) investiu cerca de 70 por cento do seu dinheiro junto de Madoff. Em Hollywood a fraude atingiu também os actores Kevin Bacon e John Malkovich.

ZSA ZSA GABOR

A actriz e socialite austro-húngara radicada nos EUA terá investido até dez milhões de dólares (7,1 milhões de euros) no esquema de Madoff. Um revés que, de acordo com o marido, poderá obrigar o casal a vender a mansão de Bel-Air, carros, obras de arte e jóias.

LARRY KING

O apresentador norte-americano terá perdido um milhão de dólares (710 mil euros) nos investimentos de Madoff.

LILIANE BETTEN-COURT

A herdeira da L’Oreal confiou parte da sua fortuna a Thierry de la Vellihuchet, um investidor de Madoff que se suicidou devido às perdas com a fraude.

POLAROID

Além de pessoas famosas, a fraude de Madoff atingiu a empresa que criou as primeiras câmaras fotográficas instantâneas, a Polaroid. O Petters Group Worldwide, na altura dono da empresa, perdeu cerca de três mil milhões de dólares (2,1 mil milhões de euros) com Madoff, o que obrigou a Polaroid a solicitar protecção contra credores. Em Abril, foi comprada em leilão por um fundo de investimento norte-americano.

Ana Rita Faria/ “Público”

Homem de Verdade faz o teste de HIV

O ambiente de negócios ainda é problemático

Um relatório, do Banco Mundial, que analisa o Clima de Investimento em Moçambique, diz que o ambiente de negócios no país melhorou nos últimos anos mas é ainda “problemático” e faltam ainda às empresas níveis de produtividade que lhes permitam competir nos mercados globais.

Texto: **Hélder Xavier**
Foto: **Arquivo**
Comente por SMS 8415152 / 821115

No relatório apresentado em Maputo, de Análise do Clima de Investimento, o Banco Mundial aponta como principais constrangimentos ao crescimento da produtividade moçambicana as práticas de concorrência informal, a dificuldade no acesso ao crédito, o crime e roubo, e as deficiências na área da energia e transportes.

Embora elogiando os esforços do Governo nesta área, o Banco Mundial aponta que “o ambiente de negócios para o sector das empresas moçambicanas, sob vários aspectos, ainda é problemático”.

Refira-se que no mesmo relatório pode-se ler à dada altura que “as empresas

moçambicanas não têm os níveis de produtividade que lhes permitam competir nos mercados globais”. Isto é, os países como África de Sul, Angola, Indonésia, Malawi e Zâmbia apresentam um melhor desempenho das empresas do que Moçambique.

No entanto, de acordo com o relatório, parte de solução para o crescimento das empresas em Moçambique passa pela melhoria de ambiente de negócios e o maior acesso ao financiamento o que, de certa maneira, pode contribuir acentuadamente para o aumento da produtividade e dinamismo das empresas.

Diante desta situação, o Governo de Moçambique reconheceu o facto e classificou o sector privado como o principal motor de investimento,

crescimento e emprego.

Ainda com base no relatório, os principais obstáculos à realização da actividade económica, citados pelas empresas moçambicanas, são, nomeadamente, a concorrência do sector informal, a forte restrição no acesso ao financiamento, ausência de uma infra-estrutura física adequada com particular enfoque no fornecimento fiável de energia, e a debilidade das estruturas de governação no que tange às instituições, estado de direito e segurança.

Entretanto, as empresas moçambicanas afirmam que no país o crédito bancário é concedido mediante caução e as exigências de garantias são inatingíveis, e o fornecimento de electricidade é limitado. E os transportes,

apesar das melhorias registadas recentemente, continuam a trazer custos directos e indirectos elevados para as empresas. As empresas citaram também como principais entraves o crime, a corrupção e as taxas tributárias.

O Banco Mundial nota que a percentagem de empresas que acedem a linhas de crédito é reduzida e diz que mais de dois terços enfrentaram restrições quando pediram um financiamento, ou que nem pediram, quer por “procedimentos demasiado complexos”, “exigências de garantias impossíveis de oferecer” ou “volume e prazo de crédito insuficientes”.

Por outro lado, o Banco Mundial nota que tem havido “uma considerável reconstrução de estradas e

portos, mas a infra-estrutura física, incluindo o fornecimento fiável de energia, permanece um constrangimento da maior importância para o exercício da actividade económica”, tanto mais que o fornecimento de energia fora de Maputo “ainda não é adequado”.

Face a esta realidade económica, o relatório recomenda políticas que vão desde a criação de uma agenda de reforma a longo prazo, a revisão da legislação recente, Aviso 5/2005, passando pela aceleração na implementação da Estratégia e Plano de Acção para Melhor o Ambiente de Negócios até o apoio do Governo nos esforços destinados a aumentar a produtividade das firmas.

É de salientar que esta Aná-



lise do Clima de Investimento (ACI), levada a cabo pelo Banco Mundial, tem como objectivo principal desenvolver uma melhor compreensão dos constrangimentos ao investimento e dos elementos fundamentais que afectam o crescimento sustentado da produtividade num determinado país. Para o presente relatório, a ACI teve como fonte de dados um Inquérito às Empresas em Moçambique efectuado no primeiro semestre de 2008 que abrangeu 599 micro, pequenas, médias e grandes empresas.

uma parceria com **tudobom**



QUEM TEM CONTA NO MILLENNIUM BIM
TEM UM PACOTE INICIAL BULA-BULA DE BORLA

Levante o seu cartão pré-pago BULA-BULA totalmente grátis
no Millennium bim e fique a ganhar todas as vantagens desta parceria:

e ainda
recargas
com
descontos*

Falar de Borta
na recarga
de 200 e 500

Receber
bónus a ligar
e ao atender

3 SMS
grátis por
minuto

Prémios
instantâneos
nas recargas

Chamadas a
quase metade
do preço para
3 Bradas
e muito mais

É muito fácil! Basta ser cliente Millennium bim e aderir ao serviço Millennium bim sms.



Millennium
bim

www.millenniumbim.com

Millennium Bim
é uma marca da Vodacom
e não é responsável
pelo conteúdo
dos seus serviços

*Descontos aplicados às recargas realizadas através do serviço Millennium bim sms.

@Tema de Fundo

Michael Jackson, morreu o homem-criança da cultura pop

Texto: Vítor Belanciano/"Público"
Foto: Lusa

Comente por SMS 8415152 / 821115

Michael Joseph Jackson nasceu a 29 de Agosto de 1958 em Gary, Indiana. Desde novo começou a revelar faculdades especiais para cantar e dançar. O pai, Joe Jackson, percebeu essas aptidões e incentivou-o, mas fê-lo de forma quase militar, privando-o de uma infância vulgar. Em 1962, o pai, lançou um grupo centrado nos três filhos mais velhos. Michael, juntou-se-lhes no ano seguinte, impondo-se logo como o centro das atenções. Não só pela sua idade, mas também pelas características vocais e passos de dança.

Em 1968, os Jackson 5, assim se chamava o colectivo familiar, assinam pela editora Motown. O primeiro single, "I want you back", lançado no ano seguinte, tinha Michael 11 anos, transforma-se de imediato num sucesso, o mesmo sucedendo com os seguintes, "ABC", "The love you save" ou "I'll be there", todos eles conseguindo alcançar o primeiro lugar do top em 1970.

Em 1971, a Motown lança-o, a solo, com o single "Got to be there". No ano seguinte alcança, a solo, o seu primeiro lugar no top, com o single "Ben", que viria a ser nomeado para os Óscares. O quarto e último álbum a solo que viria a lançar pela Motown foi em 1975. No ano seguinte, ele e os irmãos (sem Jermaine), assinaram pela Epic e mudaram o nome para Jacksons.

Encontro com Quincy Jones

Em 1997, Michael conhece o produtor e compositor Quincy Jones, um encontro que lhe marcaria a vida para sempre. Encorajado pelo sucesso do seu álbum a solo "Destiny" (1978), resolve aliar-se a Quincy, apesar de algumas resistência do pai e "manager".

"Off The Wall", produzido por Quincy Jones, o seu verdadeiro primeiro álbum - pelo menos na idade adulta - marca a sua definitiva afirmação. Através desse álbum e de canções como "Don't stop 'til you get enough" e "Rock with you", mistura de temas funk e baladas soul, torna-se numa estrela planetária, vendendo cerca de sete milhões de cópias em todo o mundo.

Apesar do êxito, poucos poderiam prever o que se seguiria. O álbum "Thriller", mais uma vez produzido por Quincy Jones, continua o álbum mais vendido de sempre da história da música popular - 104 milhões de cópias vendidas até hoje. Paul McCartney ou o guitarrista Eddie Van Halen davam uma ajuda, mas o mérito ia para a dupla Michael & Quincy, criando canções e baladas marcadas por influências pop, soul, funk, R&B ou rock, como "Billie Jean", "Beat it", "Wanna be startin' somethin'", "Human nature", "Thriller" ou "The girl is mine".

A cultura do vídeoclip

Nessa altura, participa noutra revolução, concebendo vídeos como nunca antes houvera, em particular, o longo vídeoclip (mais de 15 minutos) para a canção "Thriller". O álbum permaneceu nos tops durante dois anos e Michael arrecadou os mais diversos prémios. Numa só noite ganhou oito "Grammys". Um recorde à época.

Em 1983 estava outra vez no top dos singles com "Say Say", segundo dueto com Paul McCartney. Em 1984 juntou-se aos irmãos, pela última vez, para o álbum "Victory", cuja digressão haveria de ser uma das mais rentáveis desses anos. No ano seguinte, na companhia de Lionel Richie, compõe "We are the world", para a campanha "USA For África", que se viria a tornar num dos singles mais vendi-

AEG Live oferece a fãs opção de guardar bilhete ou receber dinheiro de volta

Os fãs de Michael Jackson que haviam comprado ingressos para os shows que o cantor faria em Londres poderão escolher entre receber seu dinheiro de volta ou ficar com os bilhetes como recordação. A empresa AEG Live, organizadora da turnê This is It, aposta que os bilhetes vão se tornar peça de colecionador. Segundo a empresa, os ingressos foram "inspirados e desenhados" por Jackson. Nos bilhetes, criados em pelo menos três versões e cores diferentes, um efeito especial de holografia faz a imagem de Jackson "dançar" no papel. **Os quase 800 mil ingressos para os shows londrinos foram vendidos ao ritmo de 1 a cada 11 segundos, ou 657 por minuto e quase 40 mil por hora.**

dos na semana de lançamento.

Da sua vida privada, à época, não se sabia muito. Era tímido. Não dava muitas entrevistas. O que talvez encorajasse a especulação. Compra uma propriedade na Califórnia, Neverland, e a sua pele começa a clarear, nunca sendo evidente se por opção ou doença.

Os rumores à sua volta adensam-se. Um dos que se prova ser verdade, em 1985, é o que o transforma em proprietário dos direitos sobre o catálogo dos Beatles. Dois anos depois regressa, finalmente, aos álbuns com "Bad". Como já acontecera com "Thriller", uma série de singles retirados desse disco ("I just can't stop loving you", "Bad", "The way you make me feel", "Man in the mirror") mantêm-se nas tabelas ao longo dos anos seguintes.

Depois de uma longa, espetacular e lucrativa digressão, regressa em 1991 com "Dangerous", encerrando a sua colaboração com Quincy Jones, optando pelo produtor Terry Riley, na tentativa de refrescar a sua música. O álbum entra para o primeiro lugar do top, o mesmo acontecendo com o single "Black or White".

Em 1993 foi acusado de molestar um rapaz de 13 anos. As investigações revelaram-se inconclusivas, mas Michael resolveu pagar à família do rapaz uma verba entre os 18 e os 20 milhões de dólares. Quando casou com Lisa Marie Presley, em 1994, o gesto foi visto como uma tentativa de reabilitar a imagem. Dezanove meses depois o casamento desfez-se. No final de 1996 volta a casar-se. Desta vez com a enfermeira Debbie Rowe. Nos dois anos seguintes, o casal tem dois filhos, mas divorcia-se em 1999.

Em 2001 lança "Invincible", o seu último álbum de originais. Não se pode considerar que seja um insucesso comer-



cial, mas as divergências com a editora Sony acentuam o seu comportamento fora do comum. Em 2003 o seu rancho é revistado pela polícia, acabando acusado de assédio sexual a crianças. Em 2005,

teve início o seu julgamento. No final, foi ilibado das acusações.

Mas Michael Jackson nunca mais recuperou. Viajou para vários países, do Bahrain à

Irlanda, e durante os últimos dois anos muito se especulou sobre um provável regresso. Um retorno aos palcos que estava previsto para o próximo mês, em Londres, que nunca se concretizará.

Presos dançam "Triller"

Texto: João Vaz de Almada
Foto: Google.com

Comente por SMS 8415152 / 821115

No último sábado, mais de 1500 presos da cadeia "Cebu Detention and Rehabilitation Center", nas Filipinas, dançaram de uniforme laranja ao som de "Triller", homenageando assim o maior intérprete do rock, o norte-americano Michael Jackson, falecido dois dias antes.

Após uma oração em memória do cantor, os prisioneiros entoaram algumas músicas do astro como "Ben", "I'll be there" ou "We are the world" antes de executar a famosa coreografia de "Triller".

"Os detidos estão de luto desde que se inteiraram da notícia da morte de Jackson", afirmou Byron Garcia, conselheiro em segurança que idealizou a coreografia. "Estiveram sempre à espera que Michael Jackson um dia viesse dançar com eles. Mas agora já é impossível", acrescentou com ar de-

solado.

As coreografias feitas no presídio são parte de uma política adoptada pelo director como parte do processo de recuperação dos delinquentes. "Como em muitos outros países a nossa prisão estava superlotada, tomada pela corrupção, pelas drogas, pelo jogo. Nas Filipinas existe uma lei que diz que os cidadãos têm direito de se manter em forma, por isso resolvi transformar aqui esse direito num dever, adoptando a máxima de mente sã em corpo sã", explica Garcia. "Eles

[prisioneiros] estão muito orgulhosos do que fizeram. Neste vídeo há criminosos muito violentos e estripadores a dançar o "Triller".

Recorde-se que esta já não é a primeira vez que os prisioneiros de Cebu interpretaram coreografias de Michael Jackson. Em 2007, ficaram famosos ao colocaram o "Triller" no YouTube. O vídeo teve 23 milhões de visualizações, tendo até a prisão se tornado uma atracção turística com muitos visitantes a tirarem fotos com os prisioneiros dançando.





A Arte Makonde conquista Portugal e a Europa

O intercâmbio de sensibilidades artísticas entre naturais de Moçambique e Portugal é uma realidade e a Arte Makonde ocupa nesse mercado de boa vontade um lugar de invejável destaque. Aqui, entre nós, é a afirmação inequívoca de que a arte não tem latitudes e que lá no planalto norte de Moçambique há um povo a quem no sangue sempre correu o ser capaz de esculpir as formas naturais da terra.

Texto: **Luís Zuzarte**
Foto: **Luís Zuzarte**
Comente por SMS 8415152 / 821115

Tudo acontece na escola de escultura A.L.D.C.I. - Portugal (Associação Lusófona para o Desenvolvimento Cultural e Integração), Associação onde muitos portugueses e africanos se realizam através de cursos na área da Formação. Na última sala, ao fundo do corredor, Frank Arroni Ntaluma, nascido em Nanhagaia,

provincia de Cabo Delgado, realiza e transmite a sua palavra através da madeira, vocação em que se iniciou em 1990, no Museu de Etnologia de Nampula. “O artesanato é repetitivo mas as minhas obras não, porque são únicas!” - é assim que este escultor Makonde, em Portugal desde 2002 e na Associação desde há 5 anos, estabelece a diferença entre a realidade e a imaginação. “A minha obra tem o

seu espaço em todos os que gostam da arte e a sentem” - acrescenta.

“É difícil sobreviver”

Frank Ntaluma tem, atrás de si, um currículo invejável e digno de mérito. Iniciado em 1990, em Nampula, só dois anos depois chegaria a Maputo onde, com um grupo de amigos, funda “Faviana Grupo de Escultores

Makonde” e, de imediato, começa a formar muitos moçambicanos e até estrangeiros. Com essa iniciativa conquista a capital indo, em 2002, para a A.S.E.M.A no Museu Nacional de Arte de Maputo. Já em Portugal, assume, em 2003 a responsabilidade da escola de escultura da A.L.D.C.I. - Portugal, integrada na escola da multiculturalidade.

continua pag. 16 →

FINAL DO MMA É HOJE NO “GIL”



Serão conhecidos hoje os vencedores do concurso Moçambique Music Awards, organizado pela DDB, numa cerimónia a realizar-se no cinema Gil Vicente. Moçambique Music Award (MMA) é um concurso anual que visa premiar os músicos que se destacaram ao longo do ano anterior.

Com objectivos que passam pela promoção dos músicos nacionais a nível nacional e internacional, e apoio à formação de futuros músicos, o lucro do rendimento dos artistas, será usado para financiar uma bolsa de estudos na Escola Nacional de Música.

Depois do anúncio dos nomeados, reside agora a grande expectativa em saber quem serão os vencedores.

O Moçambique Music Awards é o maior evento de premiação artística e musical, o único que oferece aos artistas moçambicanos uma plataforma de reconhecimento internacional, sobre a qual os mesmos podem ser conhecidos, respeitados e apreciados pela sua contribuição no desenvolvimento da indústria musical moçambicana.

Englobando a nova e a velha geração, e vários estilos musicais, o Moçambique Music Awards espelha a riqueza da diversidade cultural moçambicana em todos aspectos, enraizada nos vários estilos carregados de emoção e sensualidade rítmica quente tipicamente moçambicana.

A música moçambicana é, há muito tempo, apreciada além fronteiras, sendo este um veículo de premiação e homenagem aos artistas que carregam os inigualáveis traços da moçambicanidade nas suas composições. E para assegurar o contínuo desenvolvimento da indústria musical moçambicana, o MMA oferece bolsas de estudo às crianças carentes, que queiram estudar na Escola Nacional de Música, a partir das receitas da venda do CD dos Nomeados MMA.

“QUERO SER UMA ESTRELA” APRESENTA-SE

Texto: **João Vaz de Almada**
Foto: **João Vaz de Almada**
Comente por SMS 8415152 / 821115

“A Teresa é a heroína do filme porque vai salvar - o filme trata da exploração sexual de menores - a adolescente que está em perigo. É uma mulher que se vai descobrindo a si própria e com isso descobre a teia criminoso que rodeia esta história.” É desta forma que a actriz portuguesa Dalila do Carmo, a protagonista principal de “Quero ser uma estrela”, descreve a personagem que irá incarnar nas próximas semanas.

“Quero ser uma estrela”, o novo filme do realizador português José Carlos Oliveira, foi apresentado na tarde de terça-feira no Girassol Baía Hotel, *continua pag. 16 →*



ESTA PÁGINA É OFERECIDA POR:

Importadores e Distribuidores de Papel

Av. de Angola, 2732 - Tel. +258 21 467 121 - Fax +258 21 467 117 - Email: skipco@tdm.co.mz

A verdade esta no Papel



@Plateia Cultural

Suplemento



continuação → **ARTE MAKONDE CONQUISTA PORTUGAL E A EUROPA**

“É difícil sobreviver porque a arte não é fácil no início” - confessa o escultor, lembrando Van Gogh cuja obra só foi reconhecida depois da sua morte e levado por essa realidade, deixa escapar: “já faço essa leitura do meu trabalho. Depois da minha morte é que o meu trabalho vai valer muito!” Crente nesse presságio, Frank Ntaluma regista todas as suas peças desde 1995.

Apenas dois na Europa

Frank Ntaluma lembra as suas obras, pesquisa na memória os seus trabalhos e, quando questionado, revela que a sua peça principal, aquela que mais tem de si, está em Toulouse, na França e foi a que mais o marcou pelo simbolismo que carrega. A peça está na clínica de uns amigos que foram seus alunos em Moçambique e representa o sofrimento dos emigrantes no dia-a-dia. “Acordar às cinco da manhã e chegar a casa às onze da noite, sem cuidar dos filhos e eles quase sem conhecerem os pais, custa e quem não sente isso não o entende e ninguém o poderia produzir condignamente” - afiança o escultor, também ele agora emigrante.

E Frank Ntaluma sabe que, por esta Europa, só dois escultores mantêm acesa essa chama Makonde, ou seja, ele

e o seu amigo Simão Wiliamo, o “Malenga, curiosamente, também ele ali presente no momento em que registámos esta conversa sobre a Arte Makonde aqui no continente europeu.

“A Arte Makonde representa África”

Frank Ntaluma, calcorreia, com dignidade, as exposições onde pode levar a sua arte e divulgar a qualidade artística do povo Makonde. Nas Feiras, sejam Temáticas ou de qualidade, ele tem sem-

centando a essas razões uma outra, quiçá mais importante: “A arte Makonde deu muito contributo para a independência de Moçambique!”.

Hoje, o nome de Frank Ntaluma já circula pela internet e está representado em colecções particulares espalhadas pelos quatro cantos do mundo. Atrás de si estão uma quinzena de exposições realizadas em Moçambique, entre 1992 e 2001. Aqui, em Portugal, desde 2002 e até 2008, conta com cerca de três dezenas de exposições por todo o país.



Ensinar e promover a Arte Makonde

Sentados à mesa redonda da enorme sala da Associação, toda ela decorada com arte africana, com a escultura ocupando lugar de destaque e onde se respira multicul-

turalidade, o escultor moçambicano, Makonde, que um dia deixou Nanhagaia e se dedicou a transmitir a sua palavra através da vida que introduzia na madeira, vai desfilando o que lhe vai na alma quando se entrega à realização das suas obras. Por detrás dos óculos de lentes redondas que usa, os seus olhos fecham-se, por vezes, como que a invocar aquilo que só um artista sente e vive. E confessa: “O espírito criativo do escultor é sempre relaxante. Pego na madeira, transmito-lhe sentimentos e alívio-me!”. E esses sentimentos entram em todos os materiais que trabalha, seja pau-preto, pau-ferro, sândalo ou até lepidolite, calcário ou granito” - como foi o caso da sua participação no Simpósio da Escultura em Pedra, evento que decorreu, em 2008, no Mosteiro da Batalha.

E é assim, que na A.L.D.C.I. - Portugal, naquela sala repleta de arte, ao fundo corredor, na chamada Escola Multi-culturalidade, que ele próprio fundou e, por isso, é também responsável pelo departamento cultural, a Arte Makonde, pelas mãos deste escultor, vai nascendo dando ele, assim, continuidade à expressão artística do seu povo, ensinando-a, mostrando-a e promovendo-a não só por terras lusas mas, também, por toda esta Europa imensa.

continuação → **“QUERO SER UMA ESTRELA” apresenta-se**

em Maputo. A produção é assegurada pela Marginalfilmes e pela Companhia de Teatro Gungu.

A ideia do enredo foi, todavia, do actor moçambicano Gilberto Mendes, que é também um dos protagonistas do filme. “A ideia surgiu após o filme ‘Um rio’. Eu tinha feito uns textos sobre tráfico de menores para a África do Sul, e propus ao José Carlos transpormos isso para o cinema, passarmos o texto para o cinema. O José Carlos, que é um destes realizadores loucos, embarcou na ideia e cá estamos prontos para fazer o filme e, sobretudo, com muito cuidado porque o tema é sensível e nestas coisas gosto sempre de acautelar, principalmente porque sou uma voz muito crítica na sociedade moçambicana. Por isso falei com o José Carlos, fiz-lhe ver que a solução para a história devia vir de Moçambique e não de Portugal. Houve esse cuidado e no final o assunto é resolvido pela polícia moçambicana. Não gostaria que fosse um português a resolver o assunto porque era o mesmo que um moçambicano ir daqui resolver um assunto em Portugal. Com certeza que isso lá não seria bem aceite. Por isso tem de haver sempre esse cuidado.” E acrescenta: “No final, não queríamos ter o camarada chefe Guebuza a dizer: - Então camarada Dajlma (presidente do INAC) o senhor foi patrocinar um filme onde os portugueses é que vêm resolver os nossos problemas! Houve este cuidado e o José Carlos fintou-o bem.” Porque, segundo Mendes, sempre que se fala da polícia moçambicana fala-se de uma instituição corrupta, inoperante, e neste caso dá-se precisamente o contrário: é a polícia moçambicana que acaba por resolver o problema do tráfico.

José Carlos Oliveira definiu “Quero ser uma estrela” como “um filme duro.” E prossegue: “Há uma coisa que sempre me despertou a atenção que é a relação entre os portugueses, portanto ocidentais, que aqui vivem, alguns deles com excelente nível de vida, com os meios políticos e empresariais moçambicanos, como é que isto tudo se relaciona. O que me interessa, sobretudo aqui, é a diferença, a diversidade entre a maneira de pensar dos moçambicanos e dos portugueses.”

Prevê-se que as filmagens durem oito semanas, com uma preparação prévia de mais de um mês. “Houve ainda uma fase antecedente de preparação superior a um mês que foi feita cá há quase dois anos. Em meados de Setembro estará a completa a rodagem”, esclareceu José Carlos. Para acrescentar: “O filme vai ser quase tudo rodado em Maputo à excepção das cenas que supostamente serão passadas na África do Sul, mas na realidade irão decorrer num espaço não muito longe daqui mas ainda não temos a confirmação desse local. “Maputo irá mostrar-se como uma cidade ampla, moderna, bonita e com bom aspecto.” Em “Quero ser uma estrela” toda a acção irá passar-se em 48 horas.

O orçamento objectivo para este filme era de um milhão de dólares mas “não conseguimos nem de perto atingir esse valor” refere Oliveira. “O valor real não vou para já divulgá-lo mas posso assegurar-vos de que a câmara que vamos utilizar é a mais sofisticada do mundo sendo a mesma que foi utilizada no oscarizado “Quem quer ser bilionário”.

Visabeira, ICA (Instituto do Cinema e Audiovisual), TVI (televisão portuguesa) e algumas marcas locais com as quais decorrem ainda negociações serão os grandes patrocinadores. Os actores com papéis principais serão seis, haverá ainda cerca de 12 secundários e mais de duas dezenas de figurantes. Nos primeiros estão incluídos a portuguesa Dalila do Carmo e o moçambicano Gilberto Mendes.

Pub.

Homem d@Verdade

que faz o teste de HIV cuida da família



UNESCO distingue a primeira cidade europeia nos trópicos

A Cidade Velha de Cabo Verde é um dos 16 novos sítios Património da Humanidade. É uma estreia deste país africano de expressão portuguesa. Mas a intervenção arquitectónica aí em curso, dos arquitectos portugueses Siza Vieira e Helena Albuquerque, tem sido principalmente paga por espanhóis.

Texto: Sérgio C. Andrade/"Público"
Foto: Google.com

Comente por SMS 8415152 / 821115

A Cidade Velha de Cabo Verde é a única presença africana - e de expressão portuguesa - na lista dos novos sítios classificados pela UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura), na 33.ª sessão do comité do Património da Humanidade que decorreu na última semana em Sevilha, Espanha.

A organização avaliou 27 candidaturas e aprovou 11 novos sítios culturais e dois naturais, além da extensão de três outros. Em contrapartida, excluiu o vale do Elba em Dresden, na Alemanha (classificado em 2004), por considerar que o projecto de construção de uma ponte rodoviária no centro da cidade contraria os requisitos da UNESCO. Simultaneamente, entraram agora para a lista do património em risco os monumentos de Mtskhata, na Geórgia, a rede de recifes de Belize e o parque nacional Los Katios, na Colômbia.

A Cidade Velha, na ilha de Santiago, foi fundada em 1462 pelos portugueses segundo "um plano de urbanização ocidental decorrente do modelo renascentista",

diz Paulo Pereira, historiador de arte, e foi mesmo "a primeira cidade colonial construída pelos europeus nos trópicos", acrescenta a nota da UNESCO. Foi ainda um importante entreposto comercial e de tráfico de escravos, afirma Paulo Pereira.

A presente classificação veio trazer para a ordem do dia o estado do plano de recuperação patrimonial que para aí foi projectado pelos arquitectos Álvaro Siza Vieira e Helena Albuquerque, há uma década - e que foi tema do documentário, realizado por Catarina Alves Costa, "O Arquitecto e a Cidade Velha" (2004).

Helena Albuquerque, que viveu vários anos em Cabo Verde, diz-se satisfeita pelo significado que esta classificação tem para a população local. Mas - na ausência de Siza Vieira e falando apenas a título pessoal - lamenta que a intervenção e a cooperação portuguesas relativas ao plano arquitectónico e urbanístico "estejam paradas", e que os trabalhos até agora realizados tenham sido na sua maior parte "subsidiados pelos espanhóis", que aí quiseram preservar a acção desenvolvida no tempo dos Felipes.

Um farol da humanidade

"O mundo diz-nos que sim, que o nosso farol é de toda a humanidade." A afirmação do alcaide socialista da Corunha, Javier Losada, ontem citada pelo 'El País', celebra a entrada na lista do mais antigo farol em todo o mundo ainda em actividade, conhecido como Torre de Hércules e ex-libris desta cidade-porto da Galiza. É uma construção do século I, que faz da Espanha, agora com 40 sítios classificados, o segundo país mais citado na lista da UNESCO, logo a seguir à Itália.

A restante lista distingue mais nove complexos culturais e dois sítios naturais. Estes são o mar de Wadden, que banha a Alemanha e a Holanda e é um ecossistema temperado com uma multiplicidade de habitats naturais; e os montes Dolomitas, uma cadeia nos Alpes italianos que tem 18 picos com mais de 3000 metros de altitude.

Os sítios culturais são: o palácio Stoclet, em Bruxelas, um projecto de 1905 do arquitecto Josef Hoffmann, que foi construído para o banqueiro e colecionador Adolphe Stoclet; as ruínas de Loropéni, no Burkina Faso,

uma fortificação em pedra na região de Lóbi, na rota subsariana do ouro; o monte Wutai, no Norte da China, um complexo de mais de 50 mosteiros e que é uma dos lugares sagrados do budismo; o sistema hidráulico de Shushtar, no Irão, mandado construir por Dario, o Grande (séculos V e IV a.C.), uma rede de canais no rio Kârun, um dos quais ainda fornece água à cidade de Shushtar; a montanha sagrada de Sulaiman-Too, no Quirguistão, no cruzamento da rota da seda na Ásia Central; a cidade sagrada de Caral-Supe, no Peru, um sítio arqueológico com 5000 anos que é a mais antiga cidade do género nas Américas; os túmulos reais da dinastia Joseon, na Coreia do Sul, um complexo de 40 sepulturas construídas em 18 sítios diferentes; a ponte-canal e o canal de Pontcysyllte, no Nordeste do País de Gales, construídos no século XIX, com uma extensão de 18 quilómetros e que é a expressão do génio civil da Revolução Industrial; e La Chaux-de-Fonds/Le Locle, duas cidades vizinhas nos montes do Jura, na Suíça, urbanizações do século XIX planificadas com o objectivo de servir a indústria relojoeira.

@Plateia Cultural
Suplemento

Bitonga Blues

Texto: Alexandre Chaúque
siabongafirmiro@yahoo.com.br

Comente por SMS 8415152 / 821115



Os siameses não eram dele

Deus chegou ao paraíso - que Ele próprio criou - com a Sua inultrapassável mão e com amor, chamou pelo Adão e pela Eva, que, entretanto, se tinham escondido, ao verem a onipresença terrificante de Jehovah, que os procurava, irritado, por ter notado que os dois desobedeciam aos Seus preceitos. O Deus de Jacob e de David e de Abrahama, ao não divisar as duas almas naquele lugar magnífico, chamou por elas, com Voz de trovão: Adão! Adão! Eva! Eva!

E eles não responderam.

Deus retumbou: onde é que vocês estão, que não vos vejo?!

A Voz do Senhor caía como granizo, por sobre os sentimentos de Adão e Eva, que já não estavam nus, como Deus os deixara no princípio. Eles cobriam-se com folhas de árvores e escondiam a sua nudez desavergonhada.

E Deus bradou: onde é que vocês estão, que não os vejo?!

Desta vez os dois não suportaram a cólera de Jehovah, que era emanada pela Voz de Leão Celestial, e emergiram do mato onde estavam escondidos, como animais sem nome, dizendo: estamos aqui! E Deus perguntou: o que é que estão aí a fazer? E eles responderam: estamos a nos esconder de Ti. E Deus voltou: por que é que se escondem de Mim? E eles responderam: porque estamos nus. E a voz de Deus reverberou por todo o paraíso, chegando com nitidez aos ouvidos dos dois, perguntando com notas de saraiva ardente: como é que vocês sabem que estão nus?

Então Deus descarregou toda a Sua fúria sobre eles e disse: a partir de hoje passarão a comer a comida do vosso suor, e você, mulher, ficará grávida durante nove meses e o seu parto será doloroso. Mas esse será apenas o princípio do princípio das dores de toda a humanidade. Seus pobres de espírito!

Lembrei-me deste diálogo entre Deus e Adão e Eva, quando, há dias, no bairro onde moro, vejo uma mulher, jovem, grávida, a ser moida à pancada por um homem que vim a saber mais tarde tratar-se do seu marido. Estamos em plena manhã de sábado, assistindo a um espectáculo gratuito e cheio de dor, porque a mulher que vai ser agredida estará num estado avançado de gravidez, esperando uma criança cujo destino ninguém conhece.

O homem vibra pontapés na cabeça da mulher que, entretanto, está estatelada. Indefesa. Contorcida. Desesperada. Humilhada. E o mais doloroso é que ninguém a acode, nem eu, que me sinto coarde e mesquinho, por não poder fazer nada para defender a mulher grávida, violentamente agredida por um homem endemoninhado. Ele está encolerizado e nós - que constituímos uma assistência esvaziada - percebemos que dali para a morte, os passos a seguir podem ser poucos, mas não fazemos nada. Ninguém tem coragem. Todos querem salvá-la, porém, ninguém ousa.

Ela deita sangue pela boca. Está de barriga para o ar com as pernas afastadas, como o fazem todas as mulheres prestes a dar a luz na maternidade. E as pessoas ali presentes - cara sem vergonha - cruzam os braços, sem nada poderem fazer. Outros balançam como um caça-bombardeiro prontos a levantar o voo para matar, mas não saem de onde estão. Há um indivíduo que está atrás de mim arreganhando os dentes, dizendo baixinho: vou matar este gajo. Mas percebi depois que o que estava accionado no homem, era apenas o rastilho de uma dinamite. Que nunca mais explodiu. Era um medricas, como nós outros, que dávamos liberdade absoluta ao homem que vai vilipendiar a mulher a seu bel-prazer até agora em que, farto de tanta sevícia, entrou no seu carro e foi-se embora. Calmamente.

Só depois é que todos nós - como hienas - acorremos a prestar socorro à mulher que já nem sequer se mexia. Levaram-na - numa viatura que se predispôs a fazê-lo - ao hospital Central, onde veio a dar luz duas crianças siamesas, mulatas, com cabelo loiro.

A mulher era negra e o marido, um negro trabalhador das minas da África do Sul.

Pub.

Homem d@Verdade

que faz o teste de HIV é corajoso

Artesãos em terapêutica de grupo

Vai persistir ainda a velha questão: qual é a distância entre as artes plásticas e o artesanato, se nesta última temos verdadeiros artistas que usam as mãos e a imaginação para desenhar sonhos? Um pouco por todo o lado - mormente em frente aos hotéis e outros lugares privilegiados da cidade de Maputo - são expostas obras de grande valor artístico, vendidos ao desbarato, sobretudo quando a situação dos seus autores é de desespero financeiro.

Texto: **Alexandre Chaúque**
 Foto: **Sérgio Costa**
 Comente por SMS 8415152 / 821115

Eles juntam-se em grupos para se sentirem mais fortes, mas ao mesmo tempo ficam fragilizados porque, quando se trata de sobrevivência, qualquer preço pode funcionar, pois é preciso levar pão para casa.

No bairro de Ndlavela, nos arredores da cidade de Maputo, alguns artesãos juntam-se para fazer coisas: é a terapêutica de grupo. Recorrem à madeira retirada de troncos e ramos de mafurreira e esculpem, conversando sobre assuntos, uns realizáveis e outros apenas imagináveis nas mentes.

A única coisa que os une é a madeira e alma, ou melhor, é a alma da madeira. Na cooperativa onde eles trabalham há um responsável daquilo que convencionaram chamar cooperativa e, no verdadeiro sentido da palavra, é de facto uma cooperativa. Cada um deles tem os seus projectos individuais, mas cada um deles precisa de estar com os outros, como se esses outros fossem os pulmões necessários para a respiração.

Por vezes eles empreendem viagens para o interior de Marracuane, Manhiça, à busca do material que eles precisam para trabalhar, que é a madeira da mafurreira, regra geral.

“Nós não vamos destruir nada, a madeira que trazemos é das árvores que foram abatidas há muito tempo em terrenos a desbravados para as machambas e usamo-la para o nosso trabalho”.

Quem assim nos fala é Júlio Samussone, responsável da Cooperativa dos Artesãos de

Ndlavela, montada em casa dele próprio, onde acolhe os seus companheiros para um trabalho diário que anima fazer, porque cada um deles é livre de tomar a iniciativa de dar forma à sua obra. “Não há aqui uma orientação do tipo patrão-empregado. Cada um é livre. A única coisa que nos une é a madeira e temos pago umas quotas para manter a nossa cooperativa”.



Há uma azáfama diária, com resultado incerto, pois não se sabe se aquelas obras vão ser compradas ou não. A serem compradas, quando é que isso será? “Não importa muito o preço. Não podemos parar de trabalhar.. Gostamos de fazer estas coisas. Temos que continuar a fazer isso. Acreditamos que um dia tudo isto vai mudar”.

Os artesãos congregados na Cooperativa de Ndlavela, por imperativos da própria

vida, são obrigados, vezes sem conta, a desviarem-se da sua própria vocação, construindo objectos que não terão propriamente a ver com artesanato em tanto que tal. “Por vezes pedem-nos para construir uma mesinha de centro, uma mesa, uns banquinhos, e nós fazemos. Mas se você for a notar, a nossa maneira de fazer isso é diferente. Vai sentir o nosso toque artístico”.

Esta será também outra forma de lutar pela vida, porque o artista também tem que lutar pela vida, à sua maneira. Na conversa deste artista sente-se um olhar diferente, a fazer jus a ideia de que um artista não pode morrer.

Quanto dinheiro é que produziram em 2008? “Não se pode falar de dinheiro. Não sabemos, o que sabemos é que não fizemos quase nada”.

Como é que, não tendo feito quase nada em 2008, continuam a trabalhar com esse afínco?

“Nós fomos feitos para trabalhar, para fazer arte e temos que continuar a trabalhar”.

Maputo é assim

Maputo tem este rosto: de um artesanato único, fabuloso, cujos preços não deviam ser regateáveis. Se em frente aos locais considerados de muito dinheiro os preços podem baixar até a metade dos iniciais marcados, imagina nos arredores da cidade. Como a Cooperativa de Ndlavela existem tantas outras pela cintura da urbe e tudo se repete na mesma órbita.

Segundo Júlio Samussone, “nós conhecemos o valor da-

quilo que produzimos, mas também chegamos ao ponto em que precisamos de comer a qualquer preço. Temos mulher e filhos para sustentar”.

Também daqui nascem outras dores para aqueles que vão ter sensibilidade sobre o dia-a-dia destes homens que vivem na incerteza. Poucos conhecem da sua existência, muito menos do local onde eles trabalham. Sendo assim, depois de concluídas as suas obras, têm que carregá-las às costas a procura de potenciais compradores. “Fazemos isso sempre e quase sempre voltamos com essas obras para casa, voltando a sair com elas no dia seguinte: assim sucessivamente.

Percurso

O artesanato moçambicano produzido no período pós-independência está claramente influenciado pelo ambiente político que então se vivia, o que pode ser percebido de forma significativa através dos títulos das obras expostas. Estas retratavam ainda o sofrimento do período colonial, ou os acontecimentos do momento e a nova vida após a Independência. Mas ainda durante muito tempo, como afirmava o historiador António Sopa, os artistas exprimiram, sobretudo as dificuldades vividas reveladas pelos “rostos geralmente impassíveis e posições físicas torturadas”.

Hoje, os artesãos, como os próprios poetas moçambicanos, abordam outras temáticas, como o amor e mesmo o sexo. Há uma maior liberdade na imaginação dos nossos artesãos. Um voo mais desprendido.

Professores da UP lançam dois livros



Um grupo de professores da Universidade Pedagógica lançou ontem dois livros no Instituto Camões-Centro Cultural Português, na Av. Julius Nyerere, n.720.

Trata-se da obra Português Moçambicano: estudos e reflexões, constituída por 420 páginas, organizada por Hildizina Norberto Dias, que contém 15 capítulos escritos por estudiosos da Língua Portuguesa em Moçambique e docentes da UP, concretamente: Hildizina Dias, Orlanda Gomane, Paula Cruz, Elda Santos, Cecília Mavale, Geraldo Macalane, Ernesto Júnior e Orlando Bahule. Este trabalho traz estudos que analisam os níveis sintáctico, semântico e sociolinguístico da língua portuguesa falada em Moçambique, pretendendo ser um contributo valioso para a padronização deste idioma em Moçambique.

A Prof. Doutora Hildizina Dias é autora de livros que têm tido muito sucesso no seio de estudantes e professores, designadamente Desigualdades Sociolinguísticas e Fracasso Escolar, Minidicionário de Moçambicanismos e Manual de Práticas Pedagógicas

Para além do referido livro, apresenta também a obra Saberes Docentes e Formação de Professores na Diversidade Cultural, fruto da pesquisa que fez para a obtenção do Pós-Doutoramento em Psicologia da Educação, que valoriza os saberes docentes dos professores e traz reflexões sobre pedagogias alternativas para ensinar e aprender na diversidade cultural. A autora propõe a criação de uma corrente pedagógica relacionada com a pedagogia do silêncio e da afectividade, e analisa, com particular realce, a problemática da promoção semi-automática no Ensino Básico em Moçambique. Tem a pertinência de nos trazer o lado bom e positivo da escola primária moçambicana, contrapondo-se, assim, às análises que se têm feito, onde se atribuem, quase sistematicamente, os problemas de ensino/aprendizagem aos professores./Redacção

Quer comprar casa nova?
Não consegue vender carro usado?

Envia um SMS com formato **CLASSE_ANÚNCIO** (máximo 160 caracteres)
 para os nºs **84 15 152** ou **82 11 115** (custo por SMS 2 MT)

www.verdade.co.mz



@Tema de Fundo

Durante a sua extraordinária carreira, ele vendeu um número estimado de 750 milhões de registros em todo o mundo, lançando 13 singles No.1, e se tornando-se num dos poucos artistas a ser colocado duas vezes no Rock and Roll Hall of Fame. **O Livro Guinness dos Recordes Mundiais coloca "Thriller" como o álbum mais vendido de todos os tempos.** Jackson ganhou 13 prêmios Grammy e recebeu o American Music Award de Artista do Século Award.



16 Grandes Obras não musicais de Michael Jackson

25 de Junho de 2009 é "o dia em que a música pop morreu". Assim que foi confirmada a morte de Michael Jackson, na tarde de quinta-feira, em Los Angeles, televisões, rádios e jornais pelo mundo prestam tributo ao seu legado musical. Estas homenagens são para o homem que por duas vezes foi indicado para o Hall of Fame do Rock and Roll, para o músico que fez Thriller em 1982, um álbum que até hoje é o mais vendido de todos os tempos no mundo.

Porém, Michael Jackson também realizou grande obras não musicais que raramente são mencionadas.



O Centro de Tratamento de Vítimas de Queimaduras

A 27 de Janeiro de 1984, Jackson sofreu queimaduras de segundo grau no couro cabeludo durante as filmagens de um comercial para a Pepsi no Auditório de Shrine em Los Angeles. Um acidente pirotécnico pôs o seu cabelo a arder num auditório lotado de fãs enquanto simulavam um concerto. Jackson processou a Pepsi e chegou a acordo de indemnização no valor de 1.5 milhão de dólares. A indemnização foi doada ao Centro Hospitalar de Brotman na cidade de Culver City, na Califórnia, onde Michael foi tratado das suas queimaduras. Fazendo uso do dinheiro doado por Jackson, Brotman adquiriu a melhor tecnologia existente para o tratamento de vítimas de queimaduras. Mais tarde, a ala que albergava tais enfermos foi designada "Centro Michael Jackson para Vítimas de Queimaduras" em honra da sua generosa contribuição.

Recebeu Prémio do Presidente Reagan

Michael Jackson foi convidado à Casa Branca, em 14 Maio de 1984, onde recebeu um prémio pela ajuda a causas humanitárias contra a droga e ao abuso de álcool, troféu entregue pelo então Presidente Ronald Reagan.

Doação dos lucros da digressão Victory para caridade

Em 1984, a digressão Victory, encabeçada por Jackson, trouxe mais de dois milhões de fãs para as suas obras produzidas a solo. Após a tournée, Michael Jackson doou a sua parte dos lucros, avaliada em 5 milhões de dólares, para fins de caridade.

We Are the World, We Are the Children

Em 1985 Michael Jackson e Lionel Richie escreveram um single para ajudar os mais desfavorecidos no continente africano, o "We Are

the World". Os dois e mais 39 outros artistas gravaram o tema que foi difundido pelo mundo e vendeu mais de 20 milhões de cópias, transformando-o num dos singles mais vendidos de todos os tempos. Este projecto gerou milhões de dólares para aliviar a fome em África.

Levando crianças desfavorecidas para os seus espectáculos

Durante a digressão mundial Bad, Michael Jackson actuou para plateias lotadas, no Estádio da Wembley, em Londres. Ele encantou 504.000 espectadores, um recorde de audiência em espectáculos que consta do livro de records Guinness. Nesta digressão, Jackson convidou para os espectáculos crianças desfavorecidas e doou parte das receitas a hospitais, orfanatos, incluindo outras acções de caridade.

100 por cento para Caridade

Jackson doou a totalidade dos lucros do seu single Man in the Mirror para fins de caridade.

Doação para o Fundo do United Negro College

Entre 1985 e 1990, Michael Jackson doou 500.000 dólares para o Fundo do United Negro College.

Homenageado pelo Presidente George H. W. Bush

O Presidente norte americano, George H. W. Bush, louvou Jackson pelas suas realizações e homenageou-lhe com o troféu da Casa Branca "Artista da Década" em reconhecimento pela sua influência musical na década de '80.

Fundação Mundial para a Cura

Jackson fundou em 1992 a Fundação Mundial para a Cura. Esta organização humanitária levou crianças desfavorecidas a conhecerem e a divertirem-se no seu rancho Neverland onde tem instalado um parque para o efeito. Esta instituição também deu milhões de dólares para ajudar crianças doentes e atingidas pela guerra no mundo.

Lucros de Dangerous para a Caridade

A 27 de Junho de 1992, Michael Jackson iniciou a digressão mundial Dangerous, que terminou em Novembro de 1993, depois de encantar 3.5 milhões de pessoas em 67 espectáculos. Os lucros foram doados à Fundação Mundial para a Cura.

Luta por maior Pesquisa do HIV/AIDS

Quando Ryan White, um jovem hemofílico de Indiana foi expulso da escola em 1985 por haver contraído o vírus do HIV, através de sangue contaminado, Jackson tornou-se o seu advogado. Depois da morte de White, em 1990, Jackson lutou com a administração Clinton para que mais fundos fossem alocados para a

pesquisa e apoio combate ao HIV/SIDA.

Com Luciano Pavarotti para a Caridade

Jackson e Pavarotti juntaram-se num concerto beneficente em Modena, na Itália em Junho de 1999. O espectáculo foi focalizado no apoio a organizações sem fins lucrativos que ajudam crianças vítimas da guerra. Os artistas angariaram milhões de dólares para os refugiados do Kosovo e ainda doaram fundos para ajudar crianças na Guatemala.

Michael Jackson e Amigos em Concertos Beneficientes

Ainda no ano de 1999, Jackson organizou uma série de concertos beneficentes na Alemanha e na Coreia. Ele recrutou para os concertos outros artistas tais como: Slash, os Scorpions, Boyz II Men, Luther Vandross, Mariah Carey, A. R. Rahman, Prabhu Deva Sundaram, Shobana Chandrakumar, Andrea Bocelli e Luciano Pavarotti. Os lucros foram doados para a Fundação da Criança de Nelson Mandela, para a Cruz Vermelha e para a UNESCO.

Recorde no Guinness por Acções de Beneficiência

O nome de Michael Jackson foi escrito no livro de records Guinness, em 2000, por haver realizado mais acções de beneficência do que qualquer outro artista ou personalidade, tendo apoiado 39 causas humanitárias com dinheiro e patrocínios.

Moonwalk

Em 1988 realizou a sua primeira autobiografia intitulada Moon Walk. O livro levou 4 anos a ser escrito, contendo detalhes de alegados abusos que Michael sofreu durante a infância e sobre as suas cirurgias plásticas. O livro esteve no ranking dos mais vendidos do jornal New York Times.

Apoio pós-11/9

Depois dos atentados de 11 de Setembro, Jackson ajudou a organizar um concerto beneficente, no estádio de RFK, em Washington, D.C., intitulado United We Stand: What More Can I Give, transmitido em Outubro de 2001. O concerto contou a presença de outros grandes nomes da música e no final Jackson cantou What More Can I Give.



@Tema de Fundo

Michael Jackson no paradigma moçambicano

Texto: Alexandre Chaúque
Foto: Lusa / Sérgio Costa
Comente por SMS 8415152 / 821115

“Mesmo que você não seja fã de Michael Jackson, terá ouvido, com certeza, uma música dele e não pode ter ficado indiferente. Se você gosta de ver clips musicais, diante do clip de Michael é outra coisa que você vai ver”. Estas palavras são de Sérgio Canaveira, um extraordinário DJ com imensa capacidade de aglutinar, no seu trabalho, todas as gerações. Como o fez Michael Jackson, durante o tempo meteórico que passou pela terra. Sérgio Canaveira não será propriamente um fã fiel de Michael Jackson, no sentido de ser um colecionador das suas obras, no sentido de andar incondicionalmente atrás dele, “mas tenho alguns discos seus guardados com

muito carinho na minha casa, porque Michael Jackson era uma pessoa anormal e nós temos que prestar atenção às pessoas anormais, porque eles têm algo de especial”. Segundo Canaveira não se compadecia com as regras musicais estabelecidas pelos grandes criadores, “ele ia para além disso, rebentava a escala e fazia coisas doidas”. A Sérgio Canaveira junta-se uma imensa legião de fãs, que se estendem por todas as etapas e por todos os lugares deste país. Não será difícil encontrar, estampado na camisete de um jovem qualquer ou mesmo de um “kota”, a imagem de Michael Jackson. Inclusive temos no nosso país, muitos jovens que tentam



ser como ele, na maneira de vestir, de andar e... de dançar. Outros ainda procurarão formas de “puxar” um penteado que os levará perto do sócia do “rei do pop”. Isto significa, em palavras claras, que, se Michael Jackson perfurou intensamente os sentimentos do mundo, como é que não havia de perfurar os sentimentos dos moçambicanos? Até porque este americano nascido em Gary, Indiana, ultrapassava os preconceitos de todo o tipo. Em Moçambique Michael é referenciado em todos os lugares. É endeusado, daí que, para este fim-de-semana, estão preparados muitos eventos para homenagear o rei.

Kitaro: criança prodígio



Kitaro tem 11 anos de idade. Começou a ouvir as músicas do rei do pop quando tinha apenas seis anos, e perguntou aos pais: quem é aquele que dança e canta daquela maneira? E os pais responderam que era Michael Jackson. A partir daí o miúdo nunca mais voltou para trás.

Olha-se para o miúdo e fica logo a imagem de uma pessoa serena. Totalmente serena, que não se vai atrapalhar com as perguntas que lhe vamos fazer. Estuda na Escola Comunitária Santo António da Polana e a sua entrega ao Michael Jackson não tem limites, como agora que nos diz: “gosto muito de Michael Jackson, adoro a música dele, a sua dança, a coreografia e o seu modo de ser”.

Não acreditei que estas palavras pudessem sair da boca e da cabeça de um miúdo que tem apenas onze anos e que começou a ouvir o “rei” quando tinha seis.

Mas Kitaro não termina por aqui. “Michael Jackson é uma pessoa especial”. Perguntei à criança porque é que considerava Michael Jackson uma pessoa especial. “Porque é contra a guerra e contra a destruição. É contra a poluição do ar e gosta muito de crianças”.

Era Kitaro que nos dizia estas palavras, que se transformavam comoventes por saírem de uma criança de apenas onze anos. O espantoso é que esta criatura que nos surpreende, diz-nos que ouve mais música do que assiste aos clips de

Michael. “Porque tenho mais discos do que clips”.

Quanto ao facto de ter ou não ter problemas em casa com os pais, por estar muito afeiçoado ao Michael, Kitaro disse-nos: “a minha mãe às vezes não suporta que eu fique horas a fio a ouvir música e manda-me baixar o volume”.

Kitaro, para além dos discos e clips de Michael Jackson, que colecciona em casa, possui fotografias do “rei do pop” e um grande poster que está dependurado no seu quarto.

Como dissemos, esta criança chorou quando lhe pediram para falar de Michael Jackson na televisão e nós perguntamos porquê. “Chorei porque estava abalado. Eu sabia que Michael Jackson - acreditando no que o seu médico dizia - não teria muito tempo de vida (mais ou menos um ano), mas não esperava que aquele dia iria chegar tão depressa. O choque foi forte”. Sobre se Kitaro achava que Michael devia continuar a viver ou a morte chegou na hora em que ele devia morrer, o miúdo foi peremptório: “ele devia continuar a viver”.

Kitaro e família estão a preparar uma homenagem à estrela mundial. “Queremos fazer uma surpresa a todos e essa surpresa será anunciada pela televisão. Queremos fazer algo onde possamos juntar aqueles que têm em Michael Jackson, uma das suas estrelas mais brilhantes”.

O rasto do Grupo Tropical

Encontrámo-los reunidos no seu espaço de ensaios, no bairro da Malhangalene. São sete jovens, todos eles seguindo os passos de Michael Jackson. Mas de entre eles destaca-se um, já apelidado de Jackson. Até porque pode ser um sócia de pele negra. Trabalha para exalar as maneiras coreográficas de Michael, e não nos parece que esteja muito longe disso.

Os rapazes estão a ensaiar para fazer uma homenagem neste sábado - em princípio no Coconuts - ao Michael. É um programa que inclui a “caça” do sócia que esteja mais próximo da estrela. Segundo o director do grupo, o senhor General, “gostaríamos que todos fossem vestidos à Michael Jackson, para fazermos uma homenagem merecida a este fenómeno”.

O Jackson do Grupo Tropical é fã de Michael Jackson desde os quatro anos de idade, agora tem 21 e nunca vacilou. “Agora estou muito triste, morreu o meu ídolo. Estou sem força, mas o importante agora é nos consolarmos e continuarmos para a frente”.



O Jackson do Grupo Tropical chama-se Hussemame Yacub, mas os seus amigos chamam-lhe de Jackson, pela sua maneira de ser, sobretudo por se ter mostrado, desde o princípio, um seguidor do “rei”. “Michael Jackson era um deus. Gostava muito dele, da sua maneira de dançar e cantar, a sua maneira de estar. Todas as músicas dele para mim são especiais, conheço quase todas elas”.

É isso: o Grupo Tropical está a preparar uma surpresa para os fãs de Michael Jackson, num programa a ser apresentado, em princípio amanhã, no Coconuts.

Homem de Verdade

que faz o teste de HIV respeita a si próprio

O que é a febre?

A febre é uma elevação da temperatura corporal superior a 37,5º (temperatura externa, medida na axila ou na virilha) ou 38º (temperatura interna, medida na boca ou no recto). Porque a elevação da temperatura do corpo estimula os mecanismos de defesa do organismo, a febre pode considerar-se parte da reacção de protecção contra as infecções ou outros agentes agressores.

Texto: Redacção
Foto: Istockphoto
Comente por SMS 8415152 / 821115

Qual é a temperatura normal do corpo?

A temperatura corporal normal oscila entre 36 e 37 °.

A temperatura do corpo tem uma variação individual, mudando ao longo do dia (ritmo circadiano). A temperatura atinge o seu ponto mais baixo à noite, durante o sono, e sobe gradualmente até atingir o valor máximo por volta das 17 horas.

Além da flutuação normal dos seus valores, a temperatura também é influenciada pelo exercício físico, pelas refeições e emoções, que a fazem subir.

Quais são as causas da febre?

A febre é um sintoma que resulta da acção de substâncias diversas, vindas do exterior ou produzidas no próprio organismo, sobre o centro regulador da temperatura corporal que se situa numa zona do cérebro chamada Hipotálamo. A estas substâncias capazes de influenciar o centro termoregulador chamam-se pirogêneos.

A produção de pirogêneos pode resultar de exposição excessiva ao calor (excesso de roupa, sobreaquecimento do ambiente, excessiva exposição ao sol), da existência de uma infecção bacteriana ou viral e de outras situações mais raras como doenças hormonais ou tumores.

Na criança, a febre é um sintoma frequente causado na grande maioria dos casos por infecções de origem viral que são habitualmente doenças autolimitadas, em que a febre cede ao fim de 3 ou 4 dias sem tratamento específico.

A febre no recém-nascido pode resultar do sobreaque-

cimento do ambiente (por exemplo, causado pela proximidade de radiadores, permanência em carros aquecidos e fechados, etc.) ou por excesso de roupa ou coberturas. Isto sucede porque o recém-nascido tem uma capacidade de sudorese diminuída, que o torna mais vulnerável ao excesso de calor, com aumento da temperatura corporal, desidratação e até o aparecimento de convulsões e outras alterações neurológicas."

Como medir a febre?

A temperatura corporal pode ser medida externamente (temperatura cutânea medida na axila ou na virilha) ou internamente (temperatura das mucosas medida no recto, na boca ou no ouvido).

Para medir a temperatura utiliza-se um termómetro, que pode ser de vidro, com uma coluna de mercúrio ou digital. O termómetro deve ser bem limpo com um algodão embebido em álcool, antes e depois da cada utilização.

Os termómetros de mercúrio devem permanecer 1 minuto no recto ou 3 minutos na virilha ou na axila. Os termómetros digitais emitem um sinal sonoro quando a temperatura corporal máxima é atingida. Nas crianças pequenas deve medir-se a temperatura rectal, usando um termómetro de ponta curta, porque os outros têm o risco de partir causando lesões.

Como tratar a febre?

Dado o seu papel no controlo das infecções, só se deve baixar a febre quando esta ultrapassa níveis que dão mal-estar à criança e se podem tornar lesivos para o organismo. Assim, até 38º de temperatura axilar ou 38,5 de temperatura rectal, deve adoptar-se uma atitude vigilante, colocando



a criança com roupa ligeira num ambiente pouco aquecido.

São excepção os casos de crianças que sofrem de convulsões febris (em que é necessário um controlo mais rigoroso e precoce da subida térmica para prevenir um episódio convulsivo) ou de doenças cardio-pulmonares graves (porque a febre aumenta o consumo de oxigénio, num organismo em que a oxigenação normal já está comprometida).

Os medicamentos usados para baixar a temperatura corporal chamam-se antipiréticos. Os mais utilizados são o Paracetamol, o Ácido Acetilsalicílico, o Salicilato de Lisina e o Ibuprofen.

O medicamento de primeira escolha para tratamento da febre nas crianças, por apre-

sentar menor risco de efeitos secundários, deve ser o Paracetamol.

O Ácido Acetilsalicílico e o Salicilato de Lisina só devem ser utilizados na idade pediátrica sob indicação médica, para exclusão de determinadas doenças, como a Varicela e a Gripe, em que a administração destes medicamentos pode originar uma complicação grave chamada Síndrome de Rey.

O Ibuprofen, de utilização actualmente muito vulgarizada, deve ser reservado para complemento da terapêutica com Paracetamol, quando este nas doses aconselhadas não é suficiente para controlar a febre, ou quando é necessário o seu efeito anti-inflamatório adicional. O seu uso no primeiro ano de vida deve ser cuidadosamente ponderado. @

DOSES USUAIS DOS ANTIPIRÉTICOS:

Paracetamol - 20 a 40 mg/kg/dia (dose total) repartido em 3 doses.

Lactentes - 0 a 12 meses - 125 mg, 1 a 3 vezes por dia (8 em 8 horas)

Crianças - 1 a 5 anos - 250 mg, 1 a 3 vezes por dia (8 em 8 horas)

Crianças - 6 a 14 anos - 500 mg, 1 a 3 vezes por dia (8 em 8 horas)

O Paracetamol existe na forma de supositórios (lactente 125 mg, infantil 250 mg e júnior 500 mg), xarope (200 mg por 5 ml) e comprimidos (500 mg).

Ácido Acetilsalicílico - 40 a 60 mg/Kg/dia (dose total) em 3 a 4 tomas por via oral.

Não deve ser utilizado na forma de supositórios devido à sua absorção irregular.

Salicilato de Lisina - 25 a 50 mg/Kg/dia (dose total) repartidos em 3 a 4 doses.

O Salicilato de Lisina existe em carteiras de pó solúvel em água, leite ou sumos, nas doses de 100 mg, 250 mg e 500 mg por carteira.

Ibuprofen - 10 a 20 mg/Kg/dia (dose total) repartidos em 3 tomas diárias.

Lactentes - 6 a 12 meses - ½ colher medida (2.5ml) 1 a 3 vezes por dia

Crianças - 1 a 5 anos - 1 colher medida (5ml) 1 a 3 vezes por dia

Crianças - 6 a 14 anos - 2 colheres medida (2x 5 ml) 1 a 3 vezes por dia

O Ibuprofen, o Salicilato de Lisina e o Ácido Acetilsalicílico devem ser utilizados com precaução nos doentes com asma.

Que medidas complementares se podem adoptar para tratamento da febre?

1. Remoção da roupa ou uso de roupa ligeira de algodão;
2. Colocação da criança num ambiente pouco aquecido;
3. Administração de líquidos açucarados para prevenir a desidratação e assegurar um fornecimento adequado de calorias;
4. Banho de água tépida (este recurso só deve ser utilizado se a febre for alta e os outros meios se mostrarem ineficazes para a controlar), não utilizando nunca álcool ou água fria que agravam a vasoconstrição cutânea provocando nova subida térmica.

Quando é que uma criança com febre deve ser observada pelo médico?

1. Quando um recém-nascido tem febre deve ser observado pelo médico pois há um risco maior de a febre estar associada a infecções graves; no entanto, as infecções do recém-nascido também podem surgir sem febre ou com diminuição da temperatura corporal, devendo ser valorizados outros sinais como recusa persistente da alimentação, prostração ou a presença de um gemido contínuo.
2. Quando a temperatura é muito elevada e difícil de controlar com os meios usuais.
3. Quando a criança se encontra prostrada e com «ar de doente», mesmo durante os períodos em que a medicação faz baixar a febre.
4. Quando a febre se associa a sintomas como vómitos persistentes, diarreia, manchas na pele ou dificuldade respiratória.
5. Sempre que a febre dura mais que três dias, mesmo na ausência de outros sintomas associados.

Culturas como a da mandioca, das quais milhões de pessoas dependem, tornam-se mais tóxicas e produzem menos com o aumento dos níveis de dióxido de carbono na atmosfera, segundo investigadores australianos.

Moçambique assume a protecção da floresta tropical de Monte Mabu

A invulgar floresta tropical de Monte Mabu vai ser alvo de medidas de protecção visando impedir a sua exploração, na sequência de uma expedição que revelou a existência de novas espécies.

A existência da floresta virgem a norte de Moçambique foi anunciada pelo Observer no ano passado e foi inicialmente descoberta com o apoio da Google Earth.

É presentemente tida como a maior floresta do género na África Austral.

Num encontro havido na capital, Maputo, nesta semana, ministros do Governo moçambicano concordaram em tomar medidas de conservação antes que ocorram actividades de exploração comercial de madeira, após reuniões com representantes da Royal Botanic Gardens Kew, da Mulanje Mountain Conservation Trust (MMCT), e de outras entidades envolvidas no projecto.

“As mensagens que transmitimos foram as de que existe uma rica biodiversidade em Moçambique, mas as borboletas e a botânica podem ser tão importantes como os mamíferos, e que a política de conservação deve tomar em consideração áreas tais como estas montanhas ou florestas do litoral, que não se enquadram na categoria habitual de parque nacional”, afirmou o representante da Kew, Jonathan Timberlake.

A cobertura da imprensa despoletou a participação do Governo, acrescentou Paul Smith, responsável do projecto Millennium Seed Bank, ligado ao Kew.

Julian Bayliss, da MMCT, que foi o primeiro a identificar o Monte Mabu como uma área para uma possível exploração com recurso a imagens de satélite da Google Earth disse: “Como cientistas é incrivelmente excitante ir a uma área jamais explorada e descobrir espécies novas de borboleta, cobra e camaleão, mas o nosso objectivo foi sempre assegurar a conservação com vista à protecção destes locais”.

A primeira grande expedição a Mabu em Outubro passado descobriu novas espécies de borboleta, de víbora de bosque, uma quantidade de pássaros raros e potencialmente plantas não registadas. “Estas expedições para o local são essenciais para garantir medidas de conservação”, afirmou Smith. “A menos que se saiba o que existe lá, nenhuma medida de protecção pode ser levada a cabo sobre a gestão de tais áreas”.

Fora da floresta, a terra foi devastada pela guerra civil,

mas no interior estava quase intacta. O descobrimento da sua existência, o difícil acesso e o valor da floresta como refúgio da população durante o conflito conjugaram-se, protegendo-a. Os cientistas temem que com o regresso da população local e o grande incremento da economia de Moçambique, as pressões para o corte de madeira ou as queimadas visando a criação de áreas para a agricultura irá ameaçar o ecossistema.

Poucas semanas antes da apresentação das suas descobertas em Maputo, Bayliss estava convencido de que mais espécies poderiam ser descobertas e assim juntou uma equipa de especialistas – e o Observer – para a expedição final ao interior da área. Depois de caminhar na densa floresta, a equipa dedicou o seu tempo a colocar armadilhas para borboletas, revirando pedras e troncos à procura de batráquios, e agitando as bases do imenso mogno para despertar as cobras.

À noite vêem-se bandos de morcegos e as tochas à procura de camaleões.

“Caçar camaleões à noite é deveras fácil”, explica o herpetólogo Bill Branch. Porque



à noite permanecem em local descampado e ganham uma coloração branca, o que significa que se destacam como uma tocha”.

Os camaleões pigmeus, não maiores que um dedo polegar, eram abundantes mas levam três noites para descobrir uma linda e diferente criatura com uma cauda perfeitamente enrolada. “Ele parece-se com uma espécie considerada endémica no Monte Malunje, mas, com franqueza, pela coloração eu suspeito de que haja uma nova espécie aqui. Isso é que eu vim procurar em Mabu”, afirmou Branch.

A expedição descobriu oito novas espécies de anfíbio, quatro de borboleta, e um novo pseudo-escorpião. Os achados foram reportados no encontro de Maputo, onde representantes do departamento de pesquisa agrícola de Moçambique, do Birdlife International, do WWF, do the International Union for Conservation of Nature, e o British High Commission, em que se juntaram outros com o objectivo de convencer o Governo a empenhar-se na protecção. “O resultado foi extremamente positivo”, disse Smith. @

*in Mozambique, guardian.co.uk, Sábado 27 de Junho de 2009

A EQUIPA DA EXPEDIÇÃO

BILL BRANCH, herpetólogo em Bayworld, Port Elizabeth, África do Sul: “Estas montanhas são algumas das últimas áreas exploradas na África Austral: eu vim especificamente para caçar novas espécies de camaleão”

COLIN CONGDON, lepidóptero a trabalhar na Tanzânia: “Nós agarrámos a oportunidade de nos juntarmos a esta expedição porque ninguém ligado ao mundo das borboletas já esteve neste lugar previamente”.

MARTIN HASSAN, lepidóptero afecto na Tanzânia: “A Biliochila voava muito alto sobre o canopy e eu tive de trepar sobre a carrinha e usar extensões das varas de rede para caçá-la”.

STEVE CLINS, director da African Butterfly Research Institute, Nairobi, Qénia: “Foi realmente excitante ver o local – ver para crer – chegar ao cimo da montanha e olhar para a extensão da floresta é incrível”

JULIAN BAYLISS, coordenador do projecto da Iniciativa Darwin e consultor ecológico para a Mulanje Mountain Conservation Trust: “Não queremos apenas finalizar este projecto com uma série de relatórios técnicos, queremos assegurar a conservação visando a protecção destes locais”

HASSAN PATEL, botânico: “Mabu é muito importante porque é uma área de florestas montanhosas deveras enormes. Nos outros locais havia somente bosque, mas este é muito especial e nós estamos a descobrir uma variedade de novas plantas.”



Homem d@Verdade

que faz o teste de HIV enfrenta os desafios

VAMOS CELEBRAR A NOSSA INDEPENDÊNCIA COM OS MELHORES PREÇOS NO TIGER CENTER



Promoção
Válida de 22
de Junho à
02 de Julho

Era: ~~54.990,00MT~~

Agora:
35.490,00

ultimo
lançamento

STOCK
LIMITADO



LCD-PLASMA

LG

42PG6000

ALTA DEFINIÇÃO - HD
Dv3 DIGITAL
4 HDMI
LÊ CARTÃO
DE MEMÓRIA
USB-DVIX



TV WESTPOINT

TF216MW
MULTISISTEMA
STEREO

Era: ~~5.950,00MT~~

Agora:
4.290,00

flat screen

APROVEITE OUTROS ARTIGOS EM PROMOÇÃO

WESTPOINT

WPC 5860

- Forno a Gás
- 6 Bocas a Gás
- Tampa de Vidro



Era: ~~10.990,00MT~~

Agora:
7.690,00

6 bocas
a Gás

FORNO DE BOLO



STOCK
LIMITADO

FORNO ELÉTRICO
2 RESISTÊNCIAS
PINDOLAR

Era: ~~1.390,00MT~~

Agora:
950,00



DVD LG

HT 353SD

DVD, VCD, CD, Mp3, F.M, AM. MIC2,
PHONE, USB DIRECT RECORDING,
KARAOKE, JPEG 300W, 5.1

Era: ~~6.990,00MT~~

Agora:
4.990,00

DVD LG



- Progressive Scan
- Multizone
- DVD, VCD/CD
- DVX . Mms
- Dolby Digital
- Mp3

Era: ~~2.490,00MT~~

Agora:
1.790,00

VIDEO SHARP



MULTISISTEMA
2 CABEÇAS
99 CANAIS TV

Era: ~~2.990,00MT~~

Agora:
999,00

STOCK
LIMITADO



LCD 32T400
SONY BRAVIA

Era: ~~32.990,00MT~~

Agora:
23.990,00

DVD WESTPOINT



- MPEG4/DVD/DVX/HDCD/MP3/CD-R
- Audio Output, S-Video/ Video Output
- Double Karaoke Input Jack System
- Full Function Infrared remote control
- High Quality Digital Audio Output

Era: ~~1.590,00MT~~

Agora:
1.000,00

**TIGER
CENTER**

O MAIOR CENTRO DE ELECTRODOMÉSTICOS
Av. Ho Chi Min, 710 - Maputo
Tel: 21 360786 - Fax 21 321898

Visite-nos e beneficie destas magníficas ofertas
DESEJAMOS A TODOS MOÇAMBICANOS FESTAS FELIZES

Sem honra nem glória a Selecção Nacional de Futsal caiu aos pés da modesta equipa do Peru (1-3) e ficou arredada dos quartos-de-final restando agora lutar pela nona posição, a “batalha” dos menos audazes que hoje começou ontem diante da Hungria.

No reino do Prof. Neca

Pela primeira vez na sua história, a Liga Muçulmana é campeã da 1ª volta do Moçambola. Um pódio conquistado sem grande beleza estética mas que espelha, basicamente, o futebol praticado durante 13 jornadas, nas quais a tática do colectivo superou a técnica individual e onde, mais uma vez, a sedutora magia do Costa do Sol, expressa nos pés de Josimar e Rúben, caiu vítima da sua imaturidade competitiva.

Texto: Redacção
Foto: Sérgio Costa
Comente por SMS 8415152 / 821115

Os matadores continuam a ter uma dimensão utópica no futebol moçambicano. Samdomba não é o novo Drogba, mas com ele e o seu estilo encantado, a Liga descobriu o caminho da baliza. No centro de um onze muito competitivo, mas pouco sedutor futebolisticamente em comparação com outras equipas do Moçambola, foi o seu faro pelo golo que deu o perfume e a essência de bom futebol ao vencedor da primeira volta. Apresentando uma equipa toda composta por jogadores experientes, a Liga do Prof. Neca revelou uma ele-

vada maturidade competitiva que, nos jogos decisivos, fez a diferença entre outras equipas mais atraentes, como Desportivo e Maxaquene, mas menos realistas no plano táctico-técnico. Sempre fiel ao sistema de três defesas (4x4x2) respira cultura de jogo, saber táctico e talento individual. Traços de um futebol adulto que começa no quarteto defensivo, durinho, mas que, como dizem os velhos grandes centrais, sabe em que osso bater e sempre longe de zonas de perigo, ao contrário do atraente mas defensivamente ingénuo Ferroviário que, no último jogo, cometeu erros infantis que custaram o lugar ao treinador.



Moçambique no Mundial de hóquei

Josep Barbera já escolheu os jogadores que vão a Vigo. Os 10 seleccionados que vão representar Moçambique na mais alta competição a nível de hóquei são os mesmos que estiveram presentes no Mundial da Suíça. Ainda assim, os níveis técnico, físico-táctico não são os mesmos.

Texto: José C. L. Pereira
www.verdade.mz.co
Comente por SMS 8415152 / 821115

Os dois guarda-redes estão em muita melhor forma, pois o Bruno Adrião fez uma excelente época no Oeiras (bem classificado no Campeonato 08/09 da 1ª divisão portuguesa) e o Arnaldo Queiroz subiu muito de forma depois do estágio na Catalunha. Os 3 médios-defesas: Kiko Esculudes também melhorou bastante, assim como o Wilson Sigalette, beneficiando do estágio na Catalunha; o outro médio-defesa o Bruno Adrião, que esteve toda a época sem jogar está numa condi-

ção diferente; no entanto, lembre-se que na carreira do seu pai o nosso saudoso Fernando Adrião se passou exactamente a mesma situação, quando este deixou de jogar na época 1973/74 e foi convocado para o Mundial de Luanda em 1974, que viria a ser transferido para Lisboa, onde Portugal venceu, sendo o Fernando Adrião o melhor jogador desse Campeonato, espera-se que esta poderá ser uma repetição do que aconteceu com o seu pai, embora o Bruno não tenha alcançado os mesmos sucessos, mas esta-lhe no sangue a mesma determinação que tinha o seu pai; por isso,

prevejo que o Nuno Adrião venha a ser uma mais valia no conjunto moçambicano, principalmente na 2ª fase do Campeonato; - Os 4 médios-avançados: Paulo Pereira em final de carreira e talvez não está ao mesmo nível de participações anteriores, mas não deixa de ser um jogador preponderante e um marcador de serviço; o Júlio Soares fez uma óptima época, acumulando as funções de jogador-treinador no Santa Clara (2ª divisão em Portugal); o Elídio Canda e Bruno Pimentel veem com o nível melhorado com o estágio na Catalunha e com maior ritmo

competitivo. Finalmente o único “puro” avançado, Ivan “Manito” Esculudes, sem dúvida em muito boa forma, será a revelação deste Campeonato e tal como o seu saudoso irmão Senito, poderá estar na mira de algumas equipas europeias que tentarão a sua contratação, pois bem o merece. De lamentar a não participação do Seleccionador Nacional Pedro Pimentel, que por motivos profissionais não vai poder estar presente; no entanto, tem acompanhado a evolução da equipa, estando em permanente contacto com o Técnico Barbera. @

“Mundial” de Futebol de Praia em Dubai: selecção nacional disputa qualificação em Durban

A selecção nacional de futebol de praia seguiu nesta semana para a cidade sul-africana de Durban, onde até domingo vai disputar a qualificação africana para o Campeonato do Mundo da modalidade, que se realizará em Dezembro próximo, em Dubai.

Texto: Redacção
www.verdade.mz.co
Comente por SMS 8415152 / 821115

O combinado moçambicano é composto por 10 atletas e está integrado no Grupo “B” com o campeão em título, o Senegal, cabeça de série, e a Líbia, facto que por si torna escassas as possibilidades de transitar para a fase final, para a qual terão acesso os primeiros classificados dos três grupos envolvidos e o respectivo melhor segundo classificado. A equipa nacional estreou-se ontem diante da Líbia na segunda jornada e defronta hoje o Senegal que parte para a defesa do título, tendo, “a priori”, como forte oponente a Nigéria, que lidera a série “C”. Neste grupo estão igualmente as selecções do Egipto e das Maurícias. A outra série, a “B”, é constituída pelos conjuntos da África do Sul, cabeça de série, Costa do Marfim e Marrocos. O técnico da selecção nacional, Pascoal Loforte, admitiu que a equipa não é favorita à

qualificação, mas considera que a experiência anterior será válida, atendendo que Moçambique conseguiu arrancar uma vitória diante da anfitriã África do Sul (5-4), na última edição, numa série em que estiveram o Senegal e o Egipto, depois de uma participação sem honra na sua primeira aparição neste evento. Aliás, uma das razões que inspira Loforte é o facto de a equipa ter iniciado atempadamente a preparação. A selecção treina desde Maio último, com sessões alternadas no Repinga e na Praia da Costa do Sol, para o apuramento da capacidade física. Desde o início deste mês que o grupo de trabalho tem concentrado os seus trabalhos no campo de futebol de praia nas instalações do Costa do Sol para o aperfeiçoamento técnico-táctico. De salientar que as meias-finais se realizam no sábado e a final no domingo. Qualificam-se para o “Mundial” o vencedor e o finalista vencido. @



De: 84 723 305

Versos não sei fazer,
conselhos não sei dar,
só sei que fiz bem em mudar.
Este é o meu novo número.
Agora fica Tudo bom
sempre que te ligar ☺

E TU?
O QUE VAIS DIZER AOS TEUS AMIGOS
QUANDO MUDARES DE NÚMERO?

A poucos dias da apresentação oficial de Cristiano Ronaldo como jogador do Real Madrid, o Manchester United garantiu a contratação do substituto do português. António Valencia era um «namoro» antigo, mas só agora foi comprado ao Wigan, com um contrato válido por quatro épocas.

Brasil conquista Taça das Confederações

O Brasil venceu a selecção dos Estados Unidos por 3-2, no Ellis Park, em Joanesburgo, e conquistou a Taça das Confederações 2009. A turma canarina somou assim a terceira Taça das Confederações e a segunda consecutiva.



Texto: Adaptado AFP
Foto: Lusa
Comente por SMS 8415152 / 821115

Aos 10 minutos, Clint Dempsey inaugurou o marcador, pondo os EUA na frente do marcador. Numa fase de claro ascendente norte-americano, Landon Donovan dilatou a vantagem aos 27', gerando a surpresa completa.

Quando já se acreditava que a surpresa iria, de facto, acontecer, a selecção brasileira renasceu das cinzas e conseguiu dar a volta ao marcador, mui-

to por "culpa" de Luís Fabiano, que bisou na partida.

Aos 46', O Fabuloso fez o 2-1, num excelente golo de pé esquerdo. A partir de então, o domínio brasileiro foi total. Depois de um golo não validado a Kaká, Luís Fabiano restabeleceu a igualdade aos 74'.

Aos 84', Lúcio, na sequência de um canto, cabeceou para o fundo das redes de Tim Howard, consagrando a reviravolta no placard, ao fazer o 3-2. O resultado não sofreu

mais nenhuma alteração e os pupillos de Dunga sagraram-se vencedores da Taça das Confederações.

Com os dois golos obtidos nesta final, Fabiano tornou-se o melhor marcador da competição, totalizando 6 golos em 5 jogos.

É a segunda vitória na competição por parte de Dunga, sendo que em 1997 capitaneou o escrete, alcançando o primeiro título enquanto seleccionador brasileiro.

Fabiano cumpre

"Quem sabe marco dois golos na final e ganho o troféu da artilharia?" Palavras proféticas do brasileiro Luís Fabiano, jogador do Sevilla e carrasco dos EUA na final da Taça das Confederações, na África do Sul.

O Fabuloso partiu em boa posição de conquistar o prémio (Bota de Ouro), já que a Espanha venceu a África do Sul no jogo para o terceiro lugar sem golos de David Villa ou Fernando Torres. Mas cumpriu o próprio desígnio e marcou dois golos o que lhe dá um total de 5, ou seja, uma média de um por jogo, e lhe valeu igualmente na conquista da distinção de 2.º melhor jogador. @



A centésima vitória de Valentino Rossi

Com o seu segundo triunfo consecutivo e terceiro da temporada, Valentino Rossi conseguiu hoje tornar-se o segundo piloto da história do Mundial de Velocidade (depois de Giacomo Agostini) a chegar às 100 vitórias em Grande Prémio.

Texto: Revista Motociclismo
Foto: Lusa
Comente por SMS 8415152 / 821115

Desta feita, no traçado holandês de Assen, Rossi saiu da "pole" e dominou a corrida por completo, exceptuando a melhor partida de Pedrosa e uma breve liderança de Casey Stoner, mas logo à segunda volta o italiano passou a controlar as operações, fugindo para o triunfo.

Lorenzo, que se atrasara na partida, foi segundo, depois de superar Stoner, que teve de se contentar com o lugar mais baixo do pódio. Edwards e Vermeulen completaram o "top 5".

Com este resultado, Valentino Rossi passa a comandar isolado o Mundial, com 131 pontos, mais cinco que Lorenzo e mais nove que Stoner. Mais distante, Andrea Dovizioso é o quarto com 69 pontos, com Edwards e Pedrosa empatados em 5.º lugar com 67 pontos.

Nas 250 cc, Hiroshi Aoyama conseguiu a sua 2.ª vitória da época, "sobrevivendo" a um embate entre a sua Honda e a Aprilia de Bautista. O es-

panhol ficou de fora, mas Aoyama conseguiu levar a Honda até ao fim, passando a liderar o campeonato com mais 12 pontos que Bautista. Hector Barberá foi segundo e Simoncelli, que tinha comandado a corrida durante a primeira metade, foi o terceiro classificado. Finalmente, o triunfo em 125 cc coube a Sérgio Gadea,

enquanto Nicolas Terol, que havia cruzado a meta em segundo, foi penalizado com 20 segundos depois de ter forçado Julian Simon a sair de pista na última volta, caindo assim para quinto. Julian Simon foi segundo e Bradley Smith completou um dia de sonho para o Team Aspar, com os seus três pilotos no pódio. @



«SERIA FELIZ SE PUDESSE JOGAR NO BARCELONA», DIZ ARSHAVIN Russo não esquece namoro antigo



O russo Arshavin foi um dos protagonistas do último mercado de inverno, quando trocou o Zenit S. Petersburgo pelo Arsenal. Apesar do impacto que a sua chegada provocou na Premier League, o jogador, que chegou a ser apontado como reforço do Barcelona antes de seguir para Londres, parece não ter esquecido o antigo namoro com o Barça. O assunto voltou à actualidade esta terça-feira, com declarações do jogador ao The Sun, nas quais assume que «seria feliz se tivesse oportunidade de jogar no Barcelona.» @

envia
sms para
84 18181
e ganha fabulosos
prémios

Participa já no "Concurso Tudo bom" e ganha fabulosos prémios!

A melhor mensagem do dia recebe **200MT em crédito.**

A melhor mensagem da semana recebe **500MT em crédito, 1 kit, 1 pacote inicial e 1 iMate SP5.**

E a mensagem com mais estilo, humor e criatividade de toda o concurso, recebe **25.000MT!!!**

Envia a tua sms para **84 18181** de 18 de Maio a 20 de Junho de 2009.

Tudo bom assim, só na Vodacom.

Termos e condições são aplicáveis.

vodacom
A melhor rede celular em Moçambique

Apresentada em finais de 2008, a nova geração Golf surge agora com uma muito aguardada novidade. Falamos da introdução do novo Golf GTD, variante que beneficia da presença de um motor diesel de 170 CV, e que retoma a reconhecida designação GTD.

Suzuki RMX 450 Z

A Suzuki era o único construtor japonês que não oferecia uma moto de enduro na sua gama, e quando se pensava que a Suzuki iria oferecer a “X” em 2009, tivemos de esperar até às primeiras imagens da gama 2010 para conhecer aquela que será uma das maiores novidades do ano no segmento das motos de Off Road.



Como seria de esperar, a “X” está equipada com arranque eléctrico, o que, conjugado com o sistema de injeção electrónica, torna a Suzuki uma das motos de enduro mais evoluídas do mercado. A Suzuki já tem uma longa experiência nos sistemas e gestão electrónica do motor, o que permite obter consumos reduzidos e baixas emissões de poluentes. A mecânica da RMX é toda ela inspirada na sua irmã de motocross, com a excepção da distribuição e caixa de velocidades, que suavizam a entrega de potência.

As suspensões têm um funcionamento mais suave, com settings optimizados para circular em caminhos tortuosos. @

Texto: Revista “Motociclismo”
Foto: Google.com
Comente por SMS 8415152 / 821115

BMW K1300 S

A BMW apresenta com a nova 1300S, um modelo bastante renovado para a comemoração do 25º aniversário da sua série K, e apresenta-a como a moto BMW mais rápida de sempre. Fala dela como uma hiperdesportiva que combina alta potência com tecnologia de ponta, para poder oferecer uma condução de qualidade em viagens de longa distância ou em deslocações do dia-a-dia.



Texto: Revista “Automotor”
Foto: Google.com
Comente por SMS 8415152 / 821115

um design muito agradável e sóbrio, pouco ao estilo da marca, transparecendo uma imagem muito elegante e parecendo muito mais pequena do que na realidade é, a K1300S foi uma agradável surpresa.

E de tal forma o controlo de tracção é eficaz, sobretudo quando aliado ao ABS, que em conjunto nos fazem esquecer a pouca aderência aos pisos molhados sejam em calçada, alcatrão polido ou até estrada de gravilha, dando a sensação de que estamos sempre em cima de betuminoso de qualidade.

Alegrem-se entretanto os pilotos mais exibicionistas, já que ambos os sistemas podem ser desligados dando a possibilidade de fazer uns “números de circo” que de outra forma seriam impossíveis.

O acelerador da “K” controla perfeitamente os 175

cv debitados pelos quatro cilindros, e a grande mais-valia desta nova versão é a facilidade com que, apenas com um ligeiro movimento do punho direito, a “K” salta para a frente. A disponibilidade do motor é tão grande que, na cidade, a circular em sexta velocidade, no meio do trânsito e a velocidades

perto dos limites legais, (o que equivale a um regime do motor entre as 2500 e as 3000 r.p.m.) dá vontade de tentar engrenar “a sétima” tal é a facilidade com que sobe de rotação enquanto nos atira para a frente. Mas se a postura desta nova “K” impressiona em cidade, é em estrada aberta que o

“animal” se revela. A aceleração é deliciosamente vertiginosa, sempre desde as 2/3000 r.p.m. até às 11.000 r.p.m. tornando o papel da caixa de velocidades quase acessório, ou então, quase alucinatório, tal a velocidade com que os mais de 14 Kgm de binário nos impulsionam quando multiplicados. @

Pub.

Homem d@Verdade

que **faz o teste de HIV** luta pela vida

O Governo chinês anunciou que adiará a obrigatoriedade da instalação de um software de filtragem de conteúdos na Internet nos computadores do país, cujo início estava previsto para a última quarta-feira, segundo a agência Xinhua. O Ministério de Indústria e Tecnologia da Informação não especificou a data definitiva para a aplicação do Green Dam ("Barragem Verde", em inglês), nome dado ao programa que limitará o acesso ao conteúdo da web.

Foto-walkman!

Já existiam telemóveis da marca com câmara e com resolução de cinco megapíxeis, mas o novo Sony Ericsson W902 é o primeiro a integrar também os dotes musicais Walkman e um cartão de memória M2 de 8 GB. Uma forma não só de obter fotos excelentes e vídeo, como de percorrer facilmente duas mil músicas com qualidade de som decente - um casamento perfeito! Além disso, oferece uma boa quantidade de extras: TrackID; para descobrir qual é a música que está a tocar no bar, SensMe, para seleccionar músicas de acordo com o seu Humor; e Shake Control, para que possa mudar de faixa agitando o telefone - mas desligue-o se pretender dançar, OK?



FLASH LED

O sensor de 5MP não é acompanhado por um flash - ooohhh!

DIMENSÕES

49 x 110 x 11,7mm

8 GB DE MEMÓRIA

O ecrã tem 2,2" e resolução de 240 x 320 píxeis. O telemóvel já vem com um cartão M2 de 8 GB incluído.

CORES À ESCOLHER

O W902 estará disponível em preto, vermelho ou verde.

O TELEMÓVEL COM CÂMARA MOTOROLA MOTOZINE ZN5 COM TECNOLOGIA KODAK.

1/Para mais tarde recordar

É o primeiro telefone a incluir o software Easyshare da Kodak: como um Photoshop minimalista, permite-lhe efectuar ajustes nas fotografias assim que as tira. Adeus, borbulhas!

2/Partilha instantânea

Pode partilhar as fotos com o mundo facilmente: basta precionar um botão e o upload para Kodakgallery.com é imediato.

3/Panorama Automático

Omundo panorama junta três fotos, para uma fantástica visualização de 180 Graus. Encontre uma vista bonita e...Clique!

4/Mais e mais fotos

Insira o cartão de 4 GB fornecido e guarde até 50 0 fotos com qualidade.

8/Em grande

O ZN5 vem com um cabo para ligação ao televisor, o que lhe proporcionará experiências de Slideshow soberbas.

9/Em contacto

O Shozu dá-lhe acesso a sites de redes sociais como o Facebook e o Flickr, através dos quais pode partilhar a sua arte.

5/O toque Kodak

As fotos são mais claras e vividas graças à tecnologia Imaging and Perfect Touch da Kodak.

6/Cinco Megapíxeis

A resolução do sensor permite imprimir as fotos tiradas em A4 sem perda de qualidade.

7/Menu Intuitivo

Consiguirá aceder facilmente às imagens a partir do ecrã Home, sem ter de navegar por menus intermináveis.

Nokia apresenta telemóvel com ecrã de toque e preço mais baixo

Texto: Revista "T3"
Foto: Google.com

Comente por SMS 8415152 / 821115

A Nokia lançou recentemente mais três modelos de telemóveis, incluindo um novo modelo com ecrã sensível ao toque, que terá um preço mais acessível do que o seu antecessor, o modelo 5800.

No ecrã de toque de 2,9 polegadas, o 5530 XpressMusic tem atalhos que dão acesso directo às informações de até 20 contactos, além de re-

des sociais como Facebook e MySpace.

O aparelho também tem foco na música, e dá acesso à Nokia Music Store, que permite baixar músicas para o PC ou directamente no telemóvel. Ele tem ainda um cartão de memória com 4 GB para armazenamento de músicas, fotos e vídeos. A Nokia informou que o 5530 Xpressmusic chegará às lojas no terceiro trimestre de 2009.

Os outros dois novos modelos da Nokia são o E72, uma

versão actualizada do aparelho E71, voltado para o segmento executivo, e o 3710, com flip.

Produtividade

O Nokia E72 é um smartphone com teclado QWERTY direccionado para quem utiliza bastante mensagens instantâneas e de e-mail, procurando oferecer produtividade tanto na vida pessoal como na vida profissional do usuário. Com câmara de 5 MP, o aparelho começará a ser vendido no

fim do terceiro trimestre.

Simples e funcional

O terceiro modelo apresentado pela Nokia é o 3710, telemóvel com flip com ênfase no design e em recursos fáceis de usar. Com este modelo, a Nokia aposta na "simplicidade, sem comprometer a funcionalidade", segundo anunciou a empresa. O aparelho inclui câmara de 3,2 MP e GPS, e tem memória expansível até 8 GB com cartão micro SD. @



Homem de Verdade

que faz o teste de HIV é responsável

«Bobby & Jackie: Uma História de Amor», de C. David Heymann, relata o romance entre a ex-primeira-dama norte-americana Jacqueline Kennedy Onassis e o seu cunhado, Robert, após o assassinato do seu marido e então presidente dos EUA, John Kennedy, em 1963.

Trabalhadoras de sexo ainda têm dificuldades para negociar uso do preservativo

Ao cair da noite, Jurema*, 25 anos, estudante na Universidade Eduardo Mondlane e Anita*, 19 anos, aluna da Escola Secundária de Malhazine em Maputo, preparam-se para iniciar a sua rotineira actividade profissional. A pesar da diferença de idade e de nível académico, algo de semelhante as une: são trabalhadoras de sexo.

Texto: Félix Filipe
Foto: Google.com
Comente por SMS 8415152 / 821115

Enquanto Anita encontra os seus clientes em disputa com outras mulheres nas ruas da Baixa da cidade de Maputo, Jurema recebe-os em sua residência, no bairro da Central.

“Viver na cidade de Maputo é caro e para aguentar o nível de vida daqui precisamos buscar dinheiro para sobreviver”, disse Anita, mãe de duas crianças e irmã mais velha de três irmãos, órfãos de pai. Conta que tem a prostituição como o único meio para ganhar dinheiro e ajudar a mãe a sustentar a família.

Jurema mudou-se da cidade de Xai-Xai, na província de Gaza, e veio para Maputo por causa da faculdade. Ela diz que quando estava ainda no segundo ano do curso, seu pai perdeu o emprego e deixou de enviar-lhe mesada.

“Para poder comer e não abandonar os estudos, faço este trabalho”, disse.

Dinheiro compensa risco?

Estas trabalhadoras de sexo afirmam estar bem informadas sobre os riscos de infecção pelo HIV e procuram usar o preservativo nas suas relações sexuais com os clientes para proteger-se, mas nem sempre conseguem.

“Alguns clientes exigem que seja sem preservativo, porque dizem que corta o prazer. Como pagam mais, abro essa excepção”, disse Anita, que parecia não saber que é impossível afirmar se uma pessoa tem ou não HIV pela aparência física: “Quem não arrisca não petisca. Se o cliente me parece limpo e pede que não usemos o pre-

servativo, de certeza não está infectado”.

Para Jurema, os homens que preferem não usar o preservativo com ela sabem que não está infectada e que se protege o máximo. Afirma que geralmente o sexo sem protecção é com os clientes assíduos.

“No princípio achava essa proposta absurda, mas depois vi que estava a perder dinheiro”, acrescentou.

As raparigas acreditam que o dinheiro compensa o risco de se infectarem: “Se tivesse que me infectar, já estaria há muito tempo. O uso da camisinha não vai garantir o meu sustento. Quando é para não usar, não uso. Aliás, nem todos os clientes têm HIV”, disse Anita.

Como Moçambique tem uma prevalência de 16 por cento, a probabilidade é de que aproximadamente um em cada sete clientes de Anita tenha o HIV.

Já Jurema justifica o risco pela vaidade: “Se não aceito sem o preservativo, não conseguirei manter o nível de vida que gosto”, acrescentando que precisa do dinheiro “para cuidar da minha imagem, beleza, comprar roupas e perfumes”.

Anita e Jurema confirmaram ao Plusnews que fazem o teste de HIV com regularidade para saberem se foram infectadas.

Grupo de risco

As profissionais do sexo formam um dos maiores grupos de risco para o HIV. Por ser uma actividade ilegal no país, não é conhecido o número de prostitutas em Moçambi-



que.

E é justamente com as trabalhadoras do sexo que a ONG Pathfinder trabalha, em parceria com a Population Services International (PSI) e a Direcção Provincial de Saúde da Cidade de Maputo. A parceria existe desde o ano de 2000 em Maputo e promove a saúde sexual e reprodutiva em jovens e adolescentes e cria estratégias de prevenção de HIV em grupos vulneráveis como reclusos, pessoas com deficiência, homossexuais e prostitutas.

A Pathfinder e seus parceiros desenvolvem o projecto Inclusão, que visa diminuir a vulnerabilidade das trabalhadoras de sexo, recrutando as chamadas educadoras de pares: prostitutas seleccionadas que, depois de formadas, levam informação de prevenção a outras prostitutas durante o período de trabalho.

Segundo Arminda Zandamela, assessora técnica do projecto Inclusão da Pathfinder, os efeitos positivos do projeto já podem ser sentidos, “mas o que continua a preocupar-nos é facto de algumas mulheres continuarem a ser aliciadas pelos clientes que prometem pagar mais”.

Carla Bimbe* é uma educadora de pares do Inclusão e com a nova actividade deixou a prostituição. Afecta na

zona considerada de luxo, nas proximidades da avenida Kenneth Kaunda, disse ao Plusnews que está feliz por levar a mensagem de prevenção e protecção às suas antigas companheiras.

“Para mim é gratificante fazer este trabalho porque sinto-me a contribuir para a redução das infecções. Minhas ex-colegas quando me vêem aproximam-se a mim para ouvir o que tenho para dizer. Isso é positivo”, disse Bimbe.

Para além das mensagens as educadoras de pares distribuem preservativos e gel lubrificante.

A Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade também tem um programa voltado para trabalhadoras de sexo: trata-se do Escola sem HIV (Êsh!), que leva a cabo palestras e debates com a informação sobre a prevenção para estudantes.

António Mouzinho, coordenador do Êsh!, afirmou que “por saber que as alunas constituem uma camada vulnerável e que por vezes se têm metido em prostituição, nós as aconselhamos a serem cidadãs responsáveis e precavidas”.

O Conselho Nacional de Combate ao SIDA está na fase de elaboração de um novo Plano Estratégico Nacional, com uma abordagem mais profunda para cada grupo de risco.

Segundo Rito Maswangane, oficial de coordenação para a sociedade civil, no CNCS, “o novo plano será um documento que orienta especificamente a cada grupo de risco de acordo com a realidade actual”.

*nome fictício

A ntyiso wa wansati

* A verdade da Mulher



Texto: Margarida Rebelo Pinto
averdademz@gmail.com
Comente por SMS 8415152 / 821115

Amores de papel

Cheguei a casa com as tuas flores de papel presas no coração. Escolhi uma jarra antiga, e plantei-as na sala onde descanso, sonho e trabalho. As tuas flores são enormes, generosas, simpáticas e guardam o teu perfume. Sempre que passo por elas, o teu cheiro entra pelo meu corpo e enche-me de bem-estar. sempre cheia de bem-estar que me sinto quando penso em ti, na tua alegria, generosidade e beleza, mesmo que o nosso amor seja feito de papel como estas flores. Não precisamos de o regar todos os dias, nem de adubos, nem cortar ao caule. Nem sequer precisamos de água, o nosso amor é quase imaterial, tu aí e eu aqui, milhares de quilómetros por terra e duas horas e meia de voo.

Quando te vejo, o meu amor desenhado no papel torna-se real, ganha vida, cor, textura e cheiro e somos só um na mesma casa, siameses a passear na rua, gémeos a conversar, namorados a dormir. A nossa vida enche-se com a do outro e tudo o que desejamos é que o outro esteja tão feliz como nós. Depois, quando me separo, já não choro. Sei que o que pode acontecer é um mistério da existência e quanto menos planejar, mais sorte vou ter. Demoro alguns dias a descer à terra, vou ao supermercado e encho o frigorífico para disfarçar o vazio no coração e escrevo muito, porque enquanto escrevo é como se aqui estivesse ao meu lado, gémeos a dormir e namorados a conversar, a lareira acesa e a paz de

uma continuidade sonhada, porém possível.

É um amor de papel, frágil e opaco, leve e branco, feito de ideias, de sonhos, de esperança e de muitas cores. Um amor sem planos nem projectos, quase adolescente, intenso, puro e perfeito, que não precisa de provas nem palavras.

O amor é um acto de fé, uma manifesta o de esperança. É como plantar uma semente. Por isso, a última vez que te fui visitar, também trouxe uma caixa de bolbos para plantar no meu jardim. Estou atrasada porque o Inverno já começou, mas pode ser que tenha sorte e na Primavera a minha entrada em casa seja um festival de cores e aromas. Algumas flores vão morrer, outras vão ser mais pequenas, mas sei que as mais fortes vão vencer o frio e germinar com grande beleza e generosidade. E sei também que por esses dias te vou ver por aqui, a ensinar-me a cuidar delas, tu que cuidas do meu coração o melhor do que ninguém e nem sequer sabes.

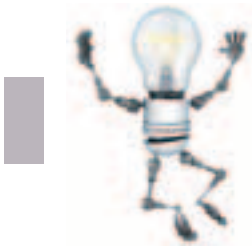
O nosso amor é de papel, como as flores que me deste e no papel há-de ficar, para sempre escrito nas minhas palavras. E se um dia se transformar em qualquer outra coisa, será sempre numa outra forma de amor, porque o papel vem das árvores, mas o amor vem do amor e nunca morre, mesmo depois de cortado, prensado e transformado, porque amor é como plantar uma semente e tu já plantaste a tua no meu coração.

Pub.

Homem de Verdade faz o teste de HIV

PARA SABER MAIS FAÇA USO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE MAIS PRÓXIMOS





Qual é o título do primeiro livro “mahala” que o leitor tem disponível a 3 semanas ?

Responda por sms **8415152** ou **821115**

ou pelo e-mail: **averdademz@gmail.com**

“A resposta correcta da edição 44 é “Moçambique Music Awards”

■ CONCERTOS

- Sexta 3 de Julho, 18h30 ,
Gil Vicente
- ImproRiso
- Sexta 3 de Julho, 22h30,
Gil Vicente
- Gallotones e Xidiminguana

■ ESPECTÁCULO

- Sexta 3 de Julho, 22h30,
Art Bar Café – Beira
- Espectáculo da Academia de “Dança Corpo Negro”
- Sábado 4 de Julho, 22h30 ,
Art Bar Café – Beira
- Workshop de percussão e o desafio entre Dj’s e percurcionistas
- Sexta 3 de Julho, 18h30,
Coconuts Live
- After Party do Moçambique Music Awards

- Quinta 9 de Julho, 22h30
Coconuts Live
- Duas Mentes (Afro e Dub Reaggae), com Rastony e Maputo Land (Mocambique) e Rãs Trever e Jabu Hall (Jamaica) Convidados: Nando, Rãs Hatrm and Word Sound and power.

■ MODA

- Sabado 4 de Julho, 20h00,
Desfile de Moda no CCFM
- O CCFM e a Elegance Models apresentam Desfile de Moda | Moçambique. Estilistas: Louiggi Junior (Moçambique), Sónia (Moçambique), Feliciano da Câmara (Moçambique), Jacqueline kakessa (Congo) e Pouco Pano (Moçambique).

■ SINAL ABERTO



Sexta às 21h00, Moçambique Music Awards: Cerimónia de Premiação (Directo): O Moçambique Music Awards é o maior evento de premiação artística e musical, o único que oferece aos artistas moçambicanos uma plataforma de reconhecimento internacional, sobre a qual os mesmos podem ser conhecidos, respeitados e apreciados pela sua contribuição no desenvolvimento da indústria musical mo ambicana.

O **MMA** será apresentado pela dupla André Manhiça e Amélia da Conceição, e contara com as presenças da dupla Búfalo e Want-songo. No programa serão apurados os vencedores das cinco categorias, nomeadamente Melhor álbum, Melhor Duo/Grupo do ano, Melhor artista feminino do ano, Melhor artista masculino do ano, e ainda o prémio revelação. - **TVM**

Sexta às 18h00, Documentário: Tesouro Animal - As Jóias do Mar. - TVM

Sábado às 18h45, Documentário: Terras de Lendas: laque Sagrado. - TVM

Sábado às 21h45, Espectáculo: Michael Jackson & Friends. - TVM



Domingo às 14h30, Moçambola: Maxaquene x Chingale de Tete. - TVM

Domingo às 21h00, Cinema Moçambique: Garras e Dentes, do realizador mo ambicano Sol de Carvalho. - TIM

Segunda às 16h30, Cena 1 (Rep.): programa que traz todas as novidades do mundo cinematográfico, onde habitualmente mostra os filmes que mais estão a vender no mundo. Entrevistas exclusivas com as maiores estrelas do cinema com destaque para Hollywood exclusivas, dá-se um olhar a beleza do cinema mo ambicano, mostrando os seus protagonistas, e os seus melhores momentos. - **TIM**

■ SINAL FECHADO

Sexta às 20h45, CSI Miami: Crime Sob Investigação (Estreia): esta série é um drama energético que segue a equipa forense do Sul da Florida que conjuga os mais recentes métodos científicos e o mais antigo trabalho policial para resolver os crimes que dia-a-dia lhes chega às mãos. - **FOX CRIME**

Quinta às 22h15, Números (Estreia): Esta série é inspirada em casos e experiências actuais, retrata a confluência do trabalho policial e a matemática na resolução dos crimes. - **FOX CRIME**



Terça às 20h20, Evolução das espécies: As Baleias (Estreia): Há mil milhões de anos, um animal terrestre faminto chapinhava à beira-mar. Quatro milhões de anos depois, já viviam de forma permanente nos mares e oceanos do Planeta Terra. Com recurso à mais alta tecnologia, - **NGC**

Sexta às 20h30, Guns. Com Elisha Cuthbert, Lyriq Bent. (2008) David Sutherland. - **MNET-**



Quarta às 22h15, Crash (Estreia): Esta série dramática conta várias histórias relacionadas sobre um grupo de pessoas de Los Angeles: Ben Cendars (Dennis Hopper), o famoso e respeitado produtor musical cuja luta para se manter relevante no mundo do hip-hop se torna difícil por causa das suas tendências autodestrutivas. - **FOX CRIME**

Sábado às 20h00, Wall-E. Com Ben Burtt, Elissa Knight. (2008) Andrew Stanton. - **MNET**

Sábado às 23h35, Street Kings. Com Keanu Reeves, Forest Whitaker. (2008) David Aye. - **MNET**

Domingo 20h00, Iron Man. Com Robert Downey Jr, Terrence Howard. (2008) Jon Favreau. - **MNET**

Domingo 23h15, Andromeda Strain. Benjamin Bratt, Eric McCormack. (2008) Mikael Salomon. - **MNET**

Sexta 12h15, Copa do Mundo em Futebol de praia: Nigéria v Egipto. - Supersport Maximo

Sexta 13h45, Copa do Mundo em Futebol de praia: Senegal v Moçambique. - Supersport Maximo

Sexta 15h00, Copa do Mundo em Futebol de praia: South Africa v Costa do Marfim. - Supersport Maximo

Sábado 10h45, Copa Sul-africana Eastern Cape em Futebol: Supersport Utd v Bloemfontein Celtic. - Supersport Máximo 4

Sábado 12h55, Copa Sul-africana Eastern Cape em Futebol: Kaizer Chiefs v Bay Utd. - Supersport Máximo 4

Sábado 13h45, Copa do Mundo em Futebol de praia: Semi final 1. - Supersport Maximo

Sábado 23h25, Campeonato Brasileiro em Futebol: Flamengo v Vitória. - Supersport Máximo 2

Domingo 11h45, Campeonato Queniano em Futebol: Sofapaka v Thika. - Supersport Select

Domingo 20h55, Campeonato Brasileiro em Futebol: Coritiba v Sao Paulo. - Supersport 3



HORÓSCOPO - Previsão de 03.07 à 09.07



carneiro

21 de Março a 19 de Abril

Não seja tão exigente com os outros, aceite que cada um tem o seu ponto de vista e a sua própria forma de estar e sentir o mundo. Embora você seja por natureza bastante tolerante e permissivo, haverá uma tendência para não apreciar o comportamento das pessoas que lhe estão mais próximas



toouro

20 de Abril a 20 de Maio

Vai sentir-se em harmonia. As suas: emoções, sentimentos e pensamentos vão estar em perfeito equilíbrio. Esta é uma fase que vai ser sentida com particular prazer. Mais disponível para o amor é possível que uma nova paixão entre na sua vida.



gémeos

De 21 de Maio a 20 de Junho

É possível que venha a conhecer pessoas que estejam ligadas ao mundo da arte. Novos contactos e novos conhecimentos são aconselhados, pois estes serão benéficos para a expansão da sua vida emocional.



caranguejo

De 21 de Junho a 22 de Julho

Vai sentir-se mais próximo dos outros e sair mais. O convívio com amigos e familiares tende a ser um ponto forte durante todo este período. Vai sentir despertar em si uma forte sensibilidade e empatia com o ambiente envolvente.



leão

De 23 de Julho a 22 de Agosto

Uma certa inquietação interior vai ser sentida durante esta semana. Muito provavelmente não vai compreender bem o porquê disso, como tal é aconselhável não procurar culpados mas aceitar a conjuntura do momento.



virgem

De 23 de Agosto a 22 de Setembro

Um romance inesperado tende a ocorrer na sua vida, assim com a terminar de forma inesperada. No entanto esta não é um período muito voltado para as paixões ou relações amorosas, mas sim mais para o convívio e entrega aos seus amigos.



balança

De 23 de Setembro a 22 de Outubro

Não que você não esteja apaixonado pelo seu companheiro, mas durante esta semana as suas atenções vão estar mais dirigidas para a sua actividade profissional do que para o romance.



escorpião

De 23 de Outubro a 21 de Novembro

A fase pior está prestes a passar. Uma nova energia e motivação começam a surgir e a disponibilidade para estar e conviver com as outras pessoas começa a fazer notar-se. É possível que durante esta semana receba muitas propostas para se divertir e sair.



sagitário

De 22 de Novembro a 21 de Dezembro

Personalidade optimista e confiante é assim que os outros o vão sentir e ver. As suas fortes convicções vão atrair novas amizades e fortalecer os laços amorosos. possível que um novo romance ocorra na sua vida.



capricórnio

De 22 de Dezembro a 19 de Janeiro

A sua personalidade vai estar mais optimista e entusiasta que nunca. Antigos amigos tendem a vir ao seu encontro, ou um antigo amor a reaparecer na sua vida, mas tudo indica que este encontro tende a ser apenas pela via da amizade.



aquário

De 20 de Janeiro a 18 de Fevereiro

Uma nova energia e entusiasmo vão pautar esta semana. A sua personalidade vai estar mais independente e combativa. Fase de grandes paixões podendo estas resvalar para situações onde predominem o ciúme e a moderação emocional e sentimental.

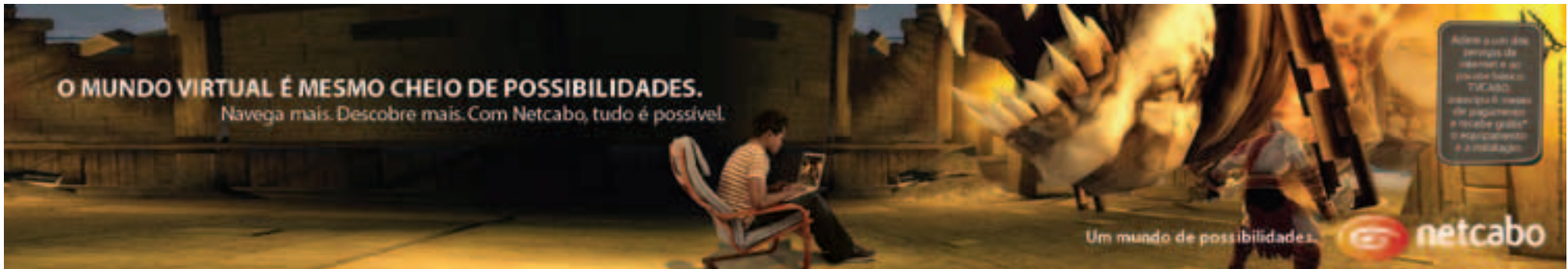


peixes

De 19 de Fevereiro a 20 de Março

Tenha cuidado com as ilusões. Durante esta semana é possível que enfrente algumas dificuldades na sua relação. Você espera demais dos outros e poderá sofrer algum desapontamento.

Pub.



@Concursos Públicos

O Jornal @Verdade informa, aos seus mais de 400 mil leitores, todas as semanas, sobre os concursos públicos disponíveis.

Nº do Concurso	Objecto	Validade das Entregas	Data e Hora Final para entrega das Propostas	Data e Hora para Abertura	Modalidade
01/CSMJ/UGEA/2009	Fornecimento de material de Escritório		24/07/09 às 10:00 h	24/07/09 às 14:00 h	Público
02/CSMJ/UGEA/2009	Fornecimento de Máquina Fotocopiadora		29/07/09 às 10:00 h	29/07/09 às 14:00 h	Público
03/CSMJ/UGEA/2009	Fornecimento de géneros alimentícios, higiene e limpeza		28/07/09 às 10:00 h	28/07/09 às 14:00 h	Público
15/UGEA/DPSZ/09	Concurso limitado/Fornecimento de fichas de prateleiras e de stock	90 dias	10/07/09 às 10:00 h	10/07/09 às 10:15 h	Público
16/UGEA/DPSZ/09	Concurso limitado/Fornecimento de máquinas fotográficas	90 dias	10/07/09 às 10:00 h	10/07/09 às 11:00 h	Público
03/GDI/UGEA/09	Construção do Edifício para o funcionamento do Serviço Distrital de Planeamento e Infra-Estruturas	60 dias	14/07/09 às 14:00 h	14/07/09 às 14:15 h	Público
85/09/ASMED/MISAU/DL	Fornecimento de Equipamento para o serviço de pediatria-Neonatalogia	120 dias	23/07/09 às 10:00 h	23/07/09 às 10:15 h	Público
016/CAN-VIAT/C/09	Aquisição de Viaturas	90 dias	23/07/09 às 10:00 h	23/07/09 às 10:15 h	Público
017/CAN/COMP-IMP/C/09-DNTF	Aquisição equipamento informático	90 dias	23/07/09 às 11:15 h	23/07/09 às 11:30 h	Público
01/STAE/UGEA/09	Fornecimento de Equipamento Informático	90 dias	22/07/09 às 10:00 h	22/07/09 às 10:15 h	Público
02 /STAE/UGEA/09	Fornecimento de artigos de Tractor, limpeza e conforto	90 dias	22/07/09 às 10:00 h	22/07/09 às 11:45 h	Público
03/STAE/UGEA/09	Géneros Alimentícios	90 dias	22/07/09 às 10:00 h	22/07/09 às 14:00 h	Público
22/UGEA/09	Prestação de serviço de transporte de pessoal	90 dias	20/07/09 das As 9:00 às 10:00 h	20/07/09 às 10:30 h	Público
23/UGEA/09	Aquisição de tractores Agrícolas e Viaturas de carga	90 dias	20/07/09 das às 13:00 às 14:00 h	20/07/09 às 9:00 às 14:30 h	Público
26/UGEA/09	Exploração de uma Infra-estrutura de Supermercado no Bairro Militar de Albazine	90 dias	21/07/09 às 9:00 às 10:00 h	21/07/09 às 10:30 h	Público
37/09/FG/MISAU/DL	Fornecimento de Equipamento para a Central de Esterilização	120 dias	27/07/09 às 10:15 h	27/07/09 às 10:15 h	Público
799/DIMAN/2009	Obras de Reparações da Estrada N6	90 dias	17/07/09 As 12:00 h	17/07/09 As 12:15 h	Público
09/UGEA/RM/09	Contratação de empresa para fornecimento de mobiliário de escritório		3/08/09 às 10:00 h	3/08/09 às 10:30 h	Público
06/UGEA/RM/09	Contratação de empresa para fornecimento de material de eléctrico		3/08/09 às 10:00 h	3/08/09 às 10:30 h	Público
05/UGEA/RM/09	Contratação de empresa para fornecimento de material de construo e ferramentas		3/08/09 às 14:00 h	3/08/09 às 10:30 h	Público
04/UGEA/RM/09	Contratação de empresa para transporte de carga		3/08/09 às 14:00 h	3/08/09 às 10:30 h	Público
07/CMCI/UGEA/2009	Fornecimento de fardamento para polícia municipal	90 dias	5/08/09 às 8:45 h	5/08/09 às 8:45 h	Público
02/CMCI/UGEA/2009	Fornecimento de aparelhagem sonora	90 dias	5/08/09 às 8:45 h	5/08/09 às 8:45 h	Público
03/CMCI/UGEA/2009	Conclusão de um de 3 salas de aulas da Escola 25 de Setembro em Muele	90 dias	5/08/09 às 8:45 h	5/08/09 às 8:45 h	Público
04/CMCI/UGEA/2009	Conclusão de um de 3 salas de aulas da Escola 25 de Setembro	90 dias	5/08/09 às 8:45 h	5/08/09 às 8:45 h	Público
05/CMCI/UGEA/2009	Fornecimento de 100 carteiras escolares e 2 secretárias e respectivas cadeiras para professores	90 dias	5/08/09 às 8:45 h	5/08/09 às 8:45 h	Público
06/CMCI/UGEA/2009	Pavimentação dos alpendres dos mercados Central, Giló e benjamim	90 dias	5/08/09 às 8:45 h	5/08/09 às 8:45 h	Público
002/IGEPE/UGEA/2009	Contratação de uma Empresa para Prestação de servi os	30 dias	30/07/09 às 09:30 h	30/07/09 às10:00 h	Público
003/IGEPE/UGEA/2009	Contratação de uma Empresa para Prestação de servi os	30 dias	29/07/09 às 15:00 h	29/07/09 às10:30 h	Público
0/DPS/UGEA/09	Reabilitação e Ampliação do centro de Saúde	90 dias	30/07/09 às 15:00 h	31/07/09 às 9:30h	Público
1/DPS/UGEA/09	Gradeamento e fornecimento de sistema de abastecimento de água no C.F Chokwè	90 dias	30/07/09 às 15:00 h	31/07/09 às 11:30 h	Público
2/DPS/UGEA/09	Construção da vedação e pavimentação da DPS - lote1 - vedação e sanitários lote2 - pavimentação - lote3 Construção do refeitório e lavandaria	90 dias	30/07/09 às 15:00 h	31/07/09 às 13:00 h	Público

Veja os detalhes de cada um dos concursos, na seccção CONCURSOS PÚBLICOS, no website:

www.verdade.co.mz



Responda por sms **8415152** ou **821115**

ou pelo e-mail: **averdademz@gmail.com**

SUDOKU

	2			7			
		6	5		1		
			1			3	
5	7		3				1
	1		6	3	2	4	
	8					7	
		4	7	1			2
				4			

			5			2	
		1				7	6
	1				5	4	8
7				4			1
			4		2		
		3		5		6	
2	4	6			8		
	6	2	1				

Sopa de letras

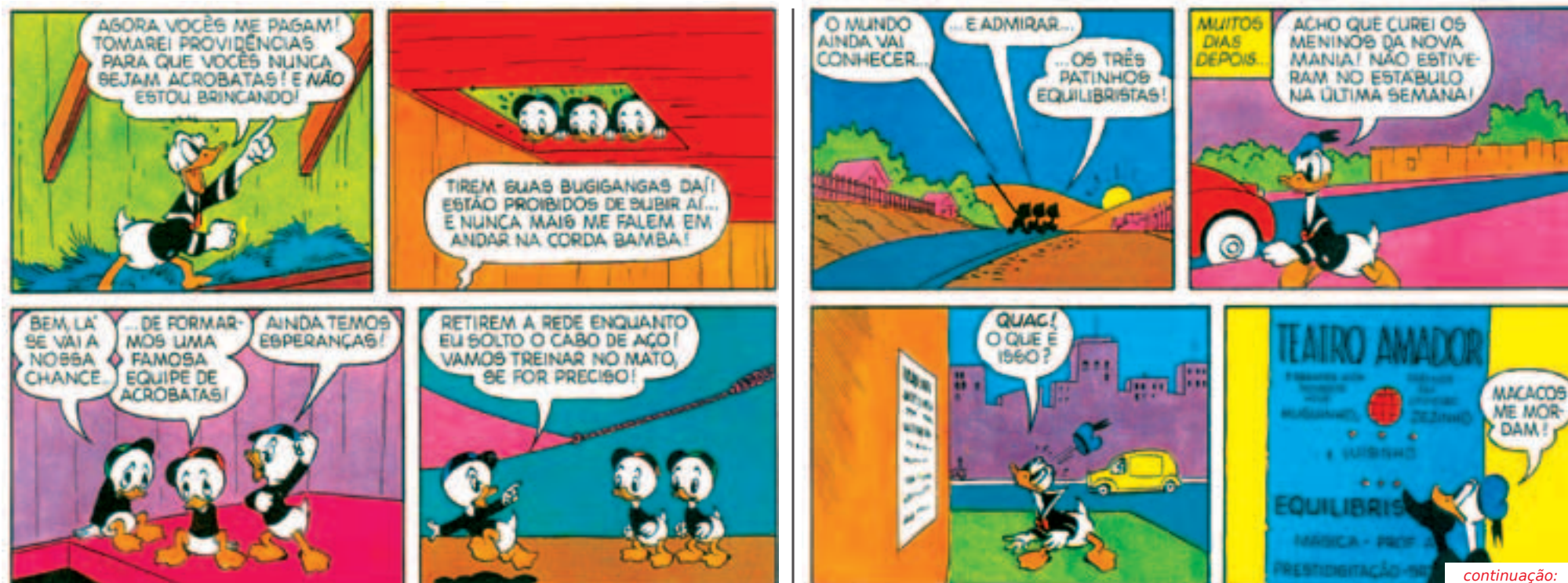
A 15x15 word search grid. The words to be found are listed in two boxes: one on the right side and one on the bottom left side. The words are: AUSTÉRO, CASTIGAR, COMPENSAR, CONSCIÊNCIA, CORRIGIR, DIREITO, EXPIAR, HONESTO, IGUALAR, INTEGRO, JUDICIAL, JUIZ, JUSTA, LEGAL, MAGISTRADO, MERECER, PROCEDENTE, RAZÃO, REPARAR, TRIBUNAL.

Notícias todos os dias
www.verdade.co.mz

www.verdade.co.mz

Histórias do Donald

continuação → **EDICÇÃO 44**



continuação:

O que é um Herói para ti?

Responda por sms **8415152** ou **821115**
ou pelo e-mail: **averdademz@gmail.com**



Não tem preço.